

JORNAL "O ESTADO"
TAXA PAGA
FLORIANÓPOLIS

válido até as 23h18m do dia 31 de julho de 1970
FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFÉRICA
MÉDIA: 1017,8 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 17,9°
centígrado; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 79,0%; Cumulus - Stratus - Tempo médio: Estável.

Florianópolis, Sexta-feira, 31 de julho de 1970 - Ano 56 - Nº 16.443 - Edição de hoje 12 páginas - Cr\$ 0,29

SÍNTESE

CHAPECO

A Secretaria do Oeste, do Estado de Santa Catarina, e a Prefeitura de Vargem usaram termo de convênio, para a instalação, naquela cidade, de uma estação retransmissora de televisão. Anunciado com a mesma Prefeitura, foi firmado convênio para melhoramentos em estradas que cortam o município, numa extensão de 12 km.

FLORIANÓPOLIS

Será inaugurada amanhã às 20 horas, no auditório do Edifício do Palácio das Indústrias, nesta Capital, uma exposição mostrando as atividades desenvolvidas pelo SESI no Brasil.

A realça exposição, ficará aberta até o próximo dia 6.

IMBITUBA

O operário Saul Bento Nodari, morreu caído por um caminhão no momento em que saltava de um veículo da empresa Minas Energia S. A. para a qual trabalhava. O acidente ocorreu na localidade de Araçatuba, município de Imbituba, e Saul Bento Nodari deixava o trabalho quando morreu.

LAGES

Prefeitos de diversos municípios catarinenses deverão se reunir em Lages no dia 17 de agosto próximo, de acordo com convocação do Serviço de Relações Públicas da municipalidade lageana. Nesta reunião deverá ser tratado da criação e elaboração dos Estatutos da Associação Catarinense de Prefeitos, que congregará todas as associações municipais-regionais do Estado. A reunião no dia 17 em Lages, será preparatória ao 1º Encontro Catarinense de Prefeitos a realizar-se brevemente em Florianópolis.

BLUMENAU

Ficou determinado pelo Núcleo Regional de Engenheiros Agrônomos do Estado de Santa Catarina, a realização de seu próximo encontro no dia 23 de agosto; tendo por local, as dependências da Cia. Jensen, em Itaipava Central. O início dos debates está acertado para às 9 horas, sendo complementado por um almoço quando brindes serão distribuídos entre os presentes, numa oferta de organizações locais.

SÃO MIGUEL DO OESTE

Os dirigentes sindicais do extremo Oeste Catarinense estão programando o Segundo Encontro das Forças Vivas da Agricultura, a realizar-se brevemente em São Miguel do Oeste com a participação da liderança atarefada na região. A organização do encontro estará a cargo da Associação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 - Caixa Postal, 139 - Fone 3923 - Florianópolis - Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / SUPERINTENDENTE: Márcio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredi / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Raul Caldas Filho e Pedro Paulo Machado - REPORTER: Wilson Libério de Medeiros - REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - GR - A. S. Lara Ltda. - Avenida Beira-Mar 451 - 11º Andar. São Paulo - A. S. Lara Ltda - Rua Vitória, 467 - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Rua Coronel Vicen-

Renaux volta tranquilo de Brasília e Arena contesta no TRE impugnação à candidatura

Semana da Pátria vai ser de união nacional

"Devemos dar um sentido objetivo de união nas comemorações da Semana da Pátria e não um sentido platônico. Não devemos amar o Brasil por que seu céu é de anil" - disse o coronel José Maria Toledo Camargo, assessor-substituto da AERP, durante reunião ao Encontro de Brasília.

Os planos da AERP para as comemorações da Semana da Pátria ressaltam o Dia da Independência como uma festa popular e estabele-

cer para o dia 7 de setembro, às 17 horas, um "estardalhaço nacional", com sirenas, buzinas e repicar de sinos, do qual deverão participar todas as cidades do País. Em seguida, pelo menos em Brasília, mas certamente em todos os principais municípios brasileiros, as igrejas de todos os cultos celebrarão uma cerimônia em ação de graças. As 19 horas do mesmo dia o Presidente Médici falará à Nação pelo rádio e TV.



O Sr. Carlos Cid Renaux retornou ontem a tarde de Brasília afirmando sua tranquilidade quanto ao pedido de impugnação de sua candidatura a vice-governança. Tão logo chegou a Florianópolis reuniu-se com o grupo de juristas que elaborou as contra-razões à impugnação solicitada ao Tribunal Regional Eleitoral pelo Procurador

Volnei Colaço de Oliveira. O Sr. Carlos Cid Renaux disse que permanecerá alguns dias nesta Capital, a fim de manter uma série de contatos políticos, principalmente com o engenheiro Colombo Salgado, que esta sendo esperado domingo. O Sr. Renato Ramos da Silva, por sua vez, disse que está aguardando a decisão do T.R.E.

Expectativa nacional em torno da decisão do TRE

Exatamente as cinco horas e trinta minutos da tarde de ontem a Arena de Santa Catarina entrou, no Tribunal Regional Eleitoral, com a contestação ao pedido de impugnação à candidatura do Sr. Carlos Cid Renaux à Vice-Governança do Estado. Há uma expectativa não só catarinense, como também nacional em torno da de-

cisão, já que pela primeira vez o tribunal do País vai se manifestar a respeito de disposições da Lei Complementar nº 5. Segundo os juristas da Arena, a impugnação solicitada pelo Procurador Regional Eleitoral, sr. Volnei Colaço de Oliveira, é "um 4-ismo que não resiste a uma análise jurídica mais séria" (última página).

Havelange verá o classico



Operação ACISO / 70 terminou seu trabalho

O Comandante da Guarnição Militar, Coronel Francisco Janone Neto e o Comandante do 14º Batalhão de Caçadores, Coronel Ivan Dêntice Linhares, presidiaram a solenidade cívica de encerramento da Operação Aciso-70 no município de Santo Amaro da Imperatriz. A Operação desenvolveu-se em toda a área da 5ª. Região Militar. (Página 11).

Médici fica no Rio até segunda-feira

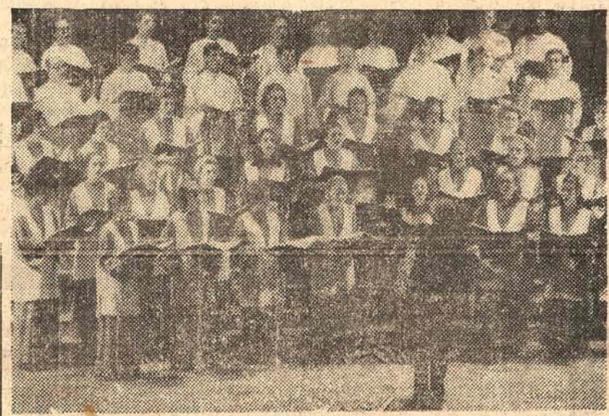
O Presidente Garrastazu Médici, que permanecerá na Guanabara até a próxima segunda-feira, receberá amanhã um almoço no Palácio Laranjeiras, amanhã os integrantes da equipe de basquete brasileira, vice-campeã do mundo. No domingo, acompanhado de familiares e assessores o Chefe da Nação assistirá, como convidado de honra, ao Grande Prêmio Brasil, no Jockey Clube.

Rádio e TV têm horário para educação

As emissoras de rádio e televisão passarão a destinar cinco horas semanais dentro de suas programações, à transmissão de programas educacionais, de acordo com portaria assinada pelos Ministros da Educação e Comunicações. A medida entrará em vigor a partir de outubro e visa complementar o trabalho de sistemas educacionais regulares e educação supletiva de adultos.

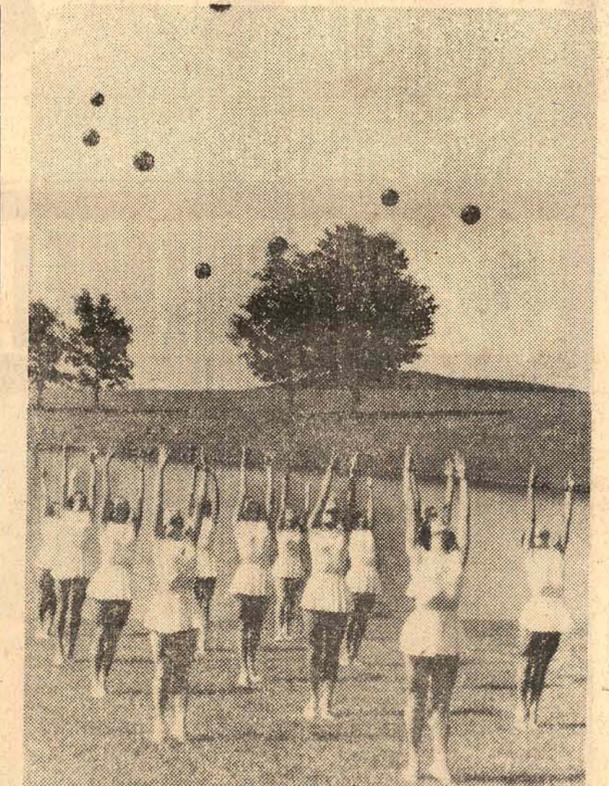
Universidades e Mec firmam 18 convênios

O Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, presidiu o ato de assinatura de 18 convênios com universidades e escolas superiores, entre as quais figura a Federal de Santa Catarina, visando a ampliação dos programas de tempo integral e dedicação exclusiva dos professores das áreas prioritárias. O montante dos convênios atingiu a mais de quinze milhões.



Coral lança hoje o seu 1. long-play

A Associação Coral de Florianópolis gravou o seu primeiro long-play, em alta fidelidade, contendo composições exclusivamente de autores catarinenses. O álbum será lançado hoje em coquetel oferecido à imprensa e às autoridades na sede da Associação Atlética Banco do Brasil (página 3).



Quem já tem 5 anos pode ver ginastas

Uma "exibição cultural da promoção", o Juiz de Menores Renaldo Rodrigues Alves liberou o ingresso de crianças de 5 anos no espetáculo em que se exibirá uma equipe de ginástica dinamarquesa, amanhã domingo no Ginásio Charles Moritz. A exibição das ginastas é promoção cultural da UFSC.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
 ICAL — LACI — Latonados — Cromados
 Isqueiros: Com uma e duas rodas
 ICALEX (Automáticos)
 ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
 Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
 Cx Postal 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — S. C.

Combate a saúde tem convenio

O Plameg assinou convenio com a Secretaria da Saúde e com a Associação de Crédito Rural de Santa Catarina, objetivando a execução do Projeto de Controle à Formação Saúde no Estado. O valor do convenio é da ordem de Cr\$ 653.000,00, sendo a participação do Plameg de Cr\$ 100 mil, da Secretaria da Agricultura de Cr\$ 15 mil e da Acaresc de Cr\$ 538 mil.

Por outro lado, o Plameg firmou contrato com firma especializada para a execução dos serviços de implantação da estrada entre Rio Uruguai e Encruzado da SC23, com aproximadamente cinco quilômetros. A obra ficará concluída num prazo de 12 meses.

Previdencia esclarece lei de férias

Tendo em vista a necessidade de dirimir dúvidas suscitadas com a aplicação do Decreto 61.851, que regulamentou a concessão de férias aos trabalhadores avulsos, a Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do Instituto Nacional de Previdência Social baixou instrução de serviço esclarecendo que recai um ônus de 7% sobre as empresas requisitantes ou tomadores de serviços de trabalhadores avulsos. A instrução que levou o nº SAF-201 informa ainda que os 7% terão a seguinte destinação: 5,56% deverão ser entregues mensalmente aos sindicatos de classe para pagamento das férias daqueles trabalhadores, quando os mesmos, legalmente, adquirirem o direito; 0,44% serão recolhidos pelos sindicatos ao Inps até o último dia útil do mês imediatamente posterior ao do pagamento da mão-de-obra; e 1% será também entregue aos sindicatos, a título de Despesa de Administração.

Encontro de educação ajuda Senac

O professor Osni Paulino da Silva, assessor técnico da Divisão de Ensino e representante do Departamento Regional do SENAC no III Encontro Regional sobre Planejamento da Educação, recentemente realizado em Curitiba, informou que foram aprovados naquele conclave várias recomendações do interesse do SENAC, ligadas ao setor "Diagnósticos dos Cursos Humanos na Região Sul".

Entre as recomendações aprovadas, destacou as seguintes:
 a) que as Universidades, através de suas áreas especializadas, ensaiem a participação dos jovens na realização de estudos e pesquisas de campo, bem como o acompanhamento dos trabalhos de análises dos dados, com vistas ao aproveitamento desse potencial técnico na execução de trabalhos diretamente relacionados com os programas de desenvolvimento nas entidades públicas;

b) que o Poder Público e a empresa privada propiciem oportunidades de estágios de capacitação profissional aos alunos de cursos de nível médio e universitário;

c) que os órgãos possuidores de trabalhos sobre classificação de ocupações providenciem o envio dos mesmos ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra, através da SUDRESUL, visando a acelerar os trabalhos de Código Brasileiro de Ocupações, ora em elaboração;

d) que aos futuros encontros se agreguem outras entidades capazes de contribuir com os esforços empreendidos pela SUDRESUL, destacando-se, entre essas, as Delegacias Regionais do Trabalho ou a quem esteja delegada a competência de coordenação dos serviços de emprego.

Publilar volta a outorgar diploma de consagração pública em Florianópolis

No dia 29 p.p., no Lira Tênis Clube as 21 horas a PUBLILMAR organização nacional de pesquisas realizou as solenidades de entrega de diplomas aos vencedores na pesquisa de preferência pública realizada recentemente nesta capital.

A apuração foi realizada publicamente na sede da Assoc. Com. e Ind. — Sindicato do Comércio Varejista local. A pesquisa foi feita nos principais setores abrangendo as diversas camadas sociais.

Casa Lotérica
 Agência de Publicidade
 Agência de Turismo
 Artigos p/ Presentes
 Artigos Esportivos
 Confeitos em Geral
 Atelier de Pinturas e Serralheria
 Auto Escola
 Auto Peças
 Companhia Aérea
 Depósito de Madeiras
 Material p/ Construção
 Indústria de Refrigeradores e Balcões Frigoríficos
 Fábrica de Balas e Caramelos
 Televisores, Rádios e Instrumentos Musicais
 Loja de Gás

Decorações
 Bazar
 Boutique
 Bombonier e Cafézinho
 Fábrica de Carrocerias
 Tinturaria
 Hotel Popular
 Instituto de Beleza
 Laboratório de Análises
 Material Elétrico
 Fábrica de Molas e Oficina de Radiadores
 Ótica
 Pósto de Gasolina
 Restaurante e Churrascaria
 Retificadora de Motores
 Tipografia
 Recapagens e recauchutagens de Pneu
 Comércio e Reformas de Acumuladores
 Ferro Velho
 Especialista em perucas
 Transportes Coletivos Interestaduais
 Tecidos Populares
 Comércio de Frios
 Banco
 Confeccões p/ Cavalheiros
 Calçados p/ Senhoras e Cavalheiros
 Clube Social
 Transportadora

A finalidade deste trabalho não é escolher o maior ou melhor do ramo, e sim o mais simpático e preferido pelo público.

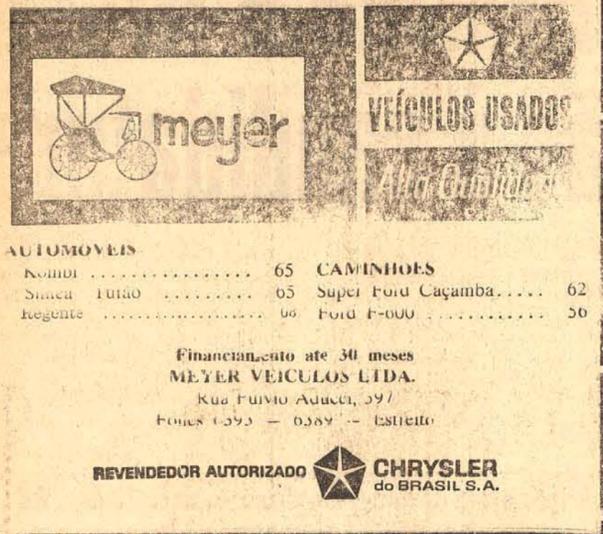
Pesquisas de mercado, preferência pública e rádio-audiência realizadas nas principais cidades dos estados do Paraná, Mato Grosso, São Paulo, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul garantem o êxito desta PROMOÇÃO.

Eis os primeiros colocados na pesquisa que estão participando da PROMOÇÃO:

Agência Fortuna
 Wali Publicidade Ltda.
 Turismo Holzmann
 Louvre Presentes
 Camisaria Júlio Ltda.
 Casa dos Confeitos de A. Silveira
 Milton Acrílicos Painéis e Decorações Ltda.
 Auto Escola de José Fernandes Souza
 Piratini Peças Ltda.
 VARIG S/A.
 Madeireira Cassol Ltda.
 Wilmar Henrique Becker
 Alói S/A. Ind. e Com.
 João Moritz S/A.
 Casas Santa Maria de José L. Schappo
 Administração e Empreendimentos S/A.
 Adesa Distribuidora Heliogás
 Duriarte S.A. (antiga Decorante)
 Bazar São Paulo
 Alica Modas
 Bar e Confeitaria Ponto Chic
 Fábrica de Carrocerias Müller Ltda.
 Lavanderia Serve-lar Ltda.
 Hotel Majestic
 It Cabeleireiro
 Laboratório de Análises e Clínicas
 Sociedade Com. João Cascaes S.A.
 D. Rocha Ind. e Com. de Molas Ltda.
 Ótica Modelo Ltda.
 Pósto Ipiranga Ltda.
 Lindacap Turismo Ltda.
 Retífica Nereu
 Grafo's Ind. Gráfica Ltda.
 Tyresoles Sul Ltda.
 Pósto de Acumuladores Grams
 Depósito de Ferro Bentinho
 Jefferson Peruqueiro
 Empresa de ônibus N. S. da Penha S.A.
 Casas Pernambucanas
 S/A. Ind. e Com. Concordia (Sadia)
 Banco Brasileiro de Descontos S.A.
 ILHA Atualidades Masculinas
 A Sedutora
 Lira Tênis Clube
 Expresso Florianópolis

NOTA: A PUBLILMAR agradece as pessoas que preencheram os questionários, imprensa escrita e falada, autoridades, Associação Comercial e Indus-

trial, Sindicato de Lojistas, Clube de Diretores de Lojistas, Lira Tênis Clube e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o bom êxito da PROMOÇÃO PUBLILMAR.

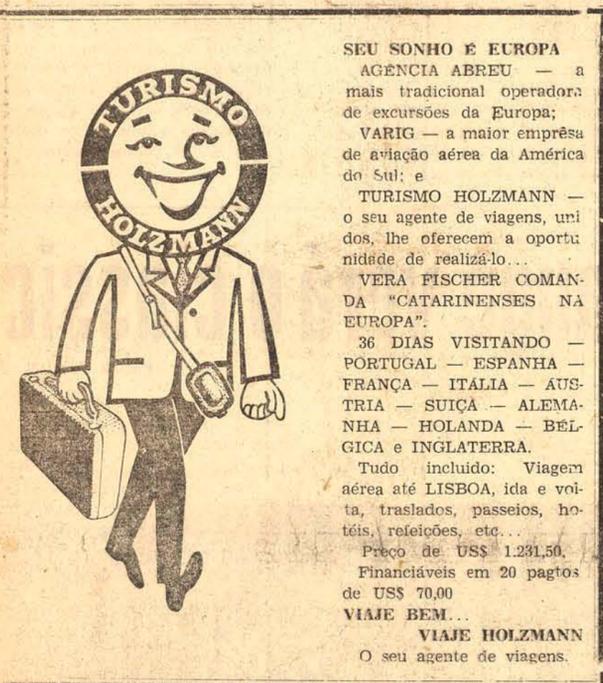


MEYER
VEÍCULOS USADOS

AUTOMOVEIS	PREÇOS	CAMINHÕES	PREÇOS
Nonda	65	Super Ford Caçamba	62
Sinca Turão	65	Ford F-000	50
Regente	66		

Financiamento até 30 meses
MEYER VEÍCULOS LTDA.
 Rua Fúlvio Aducci, 397
 Fones 1.393 — 0.389 — Estreito

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER** do BRASIL S.A.



TURISMO HOLZMANN

SEU SONHO É EUROPA
 AGÊNCIA ABREU — a mais tradicional operadora de excursões da Europa;
 VARIG — a maior empresa de aviação aérea da América do Sul; e
 TURISMO HOLZMANN — o seu agente de viagens, unidos, lhe oferecem a oportunidade de realizá-lo...

VERA FISCHER COMANDA "CATARINENSES NA EUROPA".
 36 DIAS VISITANDO — PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — ITALIA — AUSTRIA — SUÍÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BELGICA e INGLATERRA.

Tudo incluído: Viagem aérea até LISBOA, ida e volta, traslados, passeios, hotéis, refeições, etc...
 Preço de US\$ 1.231,50.
 Financiáveis em 20 pagtos de US\$ 70,00

VIAJE BEM...
VIAJE HOLZMANN
 O seu agente de viagens.

SUNAB INFORMA AS DONAS DE CASA
"Preços Cadep"
 A VIGIAR DURANTE O MÊS DE JULHO

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MAX
Arroz japonês	granel 1 kg	0,75
Arroz agulha 404 especial	granel 1 kg	0,78
Arroz branco extra	granel 1 kg	0,84
Arroz amarelo extra	granel 1 kg	0,84
Arroz branco extra	pacote 5 kg	4,20
Arroz amarelo extra	pacote 5 kg	4,20
Açúcar refinado	pacote 1 kg	0,90
Açúcar refinado	pacote 5 kg	4,40
Banha de porco	granel 1 kg	2,30
Café torrado moído	pacote 1/2 kg	0,99
Extrato de tomate	200 gr	0,60
Farinha de mandioca	granel 1 kg	0,35
Farinha de trigo	pacote 1 kg	1,05
Farinha de trigo	pacote 5 kg	4,80
Feijão preto	granel 1 kg	1,15
Fubá de milho	pacote 1 kg	0,50
Fósforos	pacote 10 cx	0,42
Leite natural	1 L	0,58
Leite em pó integral	lata 454 gr	3,20
Leite em pó instantâneo	lata 400 gr	3,10
Lã de aço	pacote 6	0,30
Macarrão sem ovos	pacote 400 gr	0,80
Macarrão com ovos	pacote 400 gr	1,05
Macarrão vitamínado	pacote 400 gr	0,90
Massas para sopa	pacote 200 gr	0,55
Maizena	pacote 200 gr	0,57
Maizena	pacote 400 gr	1,05
Maizena	pacote 800 gr	1,85
Manteiga	pacote 200 gr	1,40
Margarina vegetal	tabletes 100 g	0,35
Mortadela	1 kg	3,80
Óleo de soja	900 ml	2,50
Papel higiênico popular	rolô 1	0,20
Sal refinado	pacote 1 kg	0,40
Sal moído	pacote 1 kg	0,30
Sabão em pedaço peq	1 p	0,23

OBSERVAÇÃO: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. As casas participantes da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam aos fixados.



O PRIMEIRÃO

Acabamos de admitir um funcionário sem concurso. Só que o novo funcionário é um computador. O primeiro computador eletrônico a serviço de um estabelecimento bancário em Santa Catarina. E por isso mesmo, a apelidamos de **Primeirão**. O Primeirão trabalha que não é mole. E com uma rapidez que você nem imagina. Em questões de segundos ele fornece seu extrato de conta. Diariamente ele informa o seu saldo médio. Tudo isso sem falar na segurança e na exatidão das operações que ele executa. O Primeirão coloca a sua disposição a mais alta tecnologia em termos de serviços bancários. E foi contratado para servir a todos os catarinenses. Em suma, ele torce tudo aquilo que dizemos quando falamos em sistema bancário avançado.

um sistema bancário avançado

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA
 FLORIANÓPOLIS - SC.

GOVERNO IVO SILVEIRA — SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE

Judiciário faz hoje a prova oral de concurso

Com início às 12 horas, será realizada hoje, no Tribunal de Justiça, a prova oral do Concurso para Assessor Judiciário e que visa o preenchimento das duas vagas existentes. Estão classificados para esta fase final do concurso, após a realização das provas escritas, os seguintes bacharéis: Paulo Benjamin Fragoso Gallotti, Regina Maria Neis, Sady Miguel R. Micheski, Eleazar Miguel Nascimento, Cleir Portela Horn, Vanda Schmidt, Carlos Tavares de Carvalho, Nilton Chaves e Hamil-

ton Luiz Rosa. O sr. Artur Nascimento, Secretário do Concurso, informou que a banca examinadora estará constituída pelos Desembargadores Severino Nicomedes Alves Pedrosa, Euclides Cerqueira Cintra e Norberto de Miranda Ramos, que presidirá a banca. As provas orais versarão sobre as matérias de Direito e Processo Penal, Direito e Processo Civil, Direito Constitucional e Direito Administrativo.

Rondon-6 atingiu todos os seus objetivos em SC

O Coordenador Executivo do Projeto Regional Rondon-6, Sr. João Silveira, declarou que a operação catarinense se revestiu de pleno êxito, atingindo plenamente a seus objetivos.

— O Projeto Rondon — asseverou — é um programa de educação e de complemento técnico da formação universitária. Seu objetivo é a integração da jovem e da própria instituição universitária, à realidade brasileira, de forma a que todas participem mais diretamente da problemática do desenvolvimento, da integração nacional e da valorização do homem. Sua forma de atuação é a do aprendizado indireto, através da prestação de serviços. Seu princípio básico é a do voluntariado. Não visa a resultados imediatos e nem se propõe a resolver problemas de qualquer natureza. Quando muito presta apenas sua colaboração. O que se pretende realmente é a formação de uma mentalidade nacional, através da motivação e do aperfeiçoamento técnico e objetivo daquelas que serão, logicamente, as elites de amanhã e de onde sairão, em todos os campos de atividades, os responsáveis pela condução de nossos destinos.

— Procura-se através desses estágios — explicou o Coordenador Executivo — fortalecer nos jovens a consciência da responsabilidade social que adquiriram ao se incluírem entre os que tiveram o privilégio do ensino superior. Foi exatamente o que se fez na Operação Regional. A Coordenação esteve visitando todas as frentes de trabalho e recepcionou a

todas as equipes. Todos nos deixaram muito satisfeitos, o que nos encorajou sobremaneira, pois muitos dos universitários gaúchos que participaram da Operação eram entusiastas e todos manifestaram vontade de participarem no Santa Catarina do próximo Projeto, o Rondon VII, a se desenvolver em janeiro de 1971.

Informou o Sr. João Silveira que as inscrições de universitários para esta nova Operação estarão abertas a partir do dia 15 de agosto. Santa Catarina participará do PR-VII nas seguintes áreas de atuação: Amazonas (20 vagas), Piauí (60 vagas), Pernambuco (20 vagas), Goiás (50 vagas) e Mato Grosso (50 vagas). O universitário somente se habilitará à participação no Projeto se estiver cursando uma das últimas séries de cada curso.

— Este ano faremos uma inovação: as inscrições poderão ser feitas além da sede da Coordenação, em diversos postos instalados nas diversas faculdades, diretórios acadêmicos e demais pontos de reunião da população universitária. Uma outra inovação diz respeito à participação de normalistas. Elas a partir deste projeto poderão participar, desde que estejam cursando qualquer curso superior independente da série.

A Coordenação Nacional já está tomando as medidas preliminares, de transporte e alojamento. O Coordenador Executivo está convocando todos os universitários interessados a comparecerem a sede da Coordenação, a fim de que se inteirem de todos os detalhes do próximo Projeto Rondon.

PR faz pesquisas em Santa Catarina

Visando conhecer profundamente as reais necessidades educacionais de cada município catarinense, o Projeto Rondon Nacional firmou convênio com o Ministério de Educação e Cultura, cabendo às alunas da Faculdade de Educação realizarem uma pesquisa no Estado de Santa Catarina. Os resultados dessa pesquisa darão condições ao Governo Federal de prestar assistência educacional aos municí-

pios. A Coordenação Estadual do Projeto Rondon já manteve contato com o professor Lídio Caldeiro, diretor da Faculdade de Educação, que atendeu a solicitação no sentido de ceder as acadêmicas que cursam a terceira série daquela unidade de ensino superior para o trabalho de pesquisa que, inicialmente, atenderá 18 municípios.

Coral lança hoje seu primeiro LP

A Associação Coral de Florianópolis lança hoje com um coquetel o seu primeiro Long Play, gravado em São Paulo quando da sua apresentação no Teatro Municipal daquela cidade. Segundo a crítica especializada o álbum situa-se entre os melhores do gênero. A gravação foi feita pela Chantecler, em alta fidelidade, e apresenta somente músicas de autores catarinenses. Osvaldo Ferreira de Melo, Emanuel Paulo Paluso, Edino Krieger, Aníbal Nunes Pires e João Rosa, são os compositores selecionados.

O disco foi totalmente financiado pela Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina e será distribuído pelos próprios cantores, ao preço de Cr\$ 20,00. A iniciativa já há muito tempo fazia parte dos planos do coral florianopolitano, no sentido de registrar as belezas da ilha de Santa Catarina.

Juiz libera din marques para crianças

O Juiz de Menores desta Capital, Sr. Reinaldo Rodrigues Alves, liberou o ingresso de crianças acima de cinco anos, desde que acompanhados de seus pais ou responsáveis, para o espetáculo da equipe de ginástica dinamarquesa, a ser apresentado no ginásio do Esce amanhã e domingo. O Juiz tomou essa medida "tendo em vista o alto alcance cultural da promoção".

A equipe dinamarquesa se exhibirá nesta Capital sob o patrocínio do Departamento de Extensão Cultural da Ufsc. Os promotores instalaram postos de venda de ingresso defronte à Catedral, na Estação Rodoviária, na Federação Atlético Catarinense e nas proximidades dos pontos de ônibus que fazem as linhas Agrônômica, Saco dos Limões e Canto. O horário das apresentações será às 20 horas, sendo cobrados os seguintes preços: estudantes e militares Cr\$ 3,00, arquibancada Cr\$ 5,00 e cadeiras de pista Cr\$ 7,00.

Caixa se unifica amanhã

A Caixa Econômica Federal de Santa Catarina não dará expediente externo hoje, a exemplo do que fez ontem. A medida tem por objetivo a necessidade de adaptação dos serviços à unificação das Caixas Federais de todo o País, que entrará em vigor a partir de amanhã. Durante o expediente de hoje a Caixa manterá apenas os seus trabalhos de ordem interna.

Colombo domingo em Florianópolis

O futuro Governador Colombo Salles, que se encontra no Rio de Janeiro ainda estudando o seu plano de ação para executar a política administrativa que traçou no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, deverá chegar a Florianópolis no próximo domingo.

Dentro em breve, já na qualidade de candidato oficialmente homologado pela Arena na convenção do último dia 17, o Sr. Colombo Salles percorrerá o interior do Estado colhendo novos subsídios para a sua administração, visitando as sedes de todas as Associações de Municípios de Santa Catarina. Nestas oportunidades, ouvirá os Prefeitos e as lideranças regionais, empresários e homens públicos. Depois de sua eleição e antes de assumir o Governo, o Sr. Colombo Salles voltará a visitar o interior.

Trabalho terá médico e engenheiro para fiscalizar empresas do Estado

O Delegado Regional do Trabalho, Sr. Ciro Muller, informou que está para ser resolvido a qualquer momento, "um velho e angustiante problema desta Delegacia, que se constitui na falta de um médico higienista e de um engenheiro especializado em segurança do trabalho".

— O Ministro do Trabalho — declarou — interessado em resolver os problemas dos vários setores do Ministério, deverá em breve designar esses técnicos para a Delegacia de Santa Catarina. Já existem duas indicações feitas por meus antecessores e tais processos estão sendo tratados pelo Mi-

nistro Júlio Barata com toda a atenção.

O Sr. Ciro Muller informou que com a indicação do médico higienista a Delegacia terá condições de efetuar fiscalização e inspeção nas empresas, proporcionando aos trabalhadores melhores condições de higiene e de trabalho.

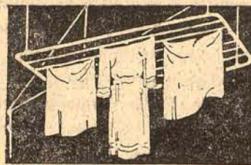
Declarou que iniciando essa fiscalização a Delegacia espera que melhorem as condições de trabalho, tendo em vista que a constatação de irregularidade acarreta às empresas não cumpridoras da lei pesadas multas.

— Quando tivermos um médico e um engenheiro encarregados da fiscalização das empresas de

tudo o Estado, acreditamos que diminuirá sensivelmente o índice de acidentes do trabalho, principalmente na região carbonífera, que é a zona mais afetada.

FALTA DE PESSOAL Declarou o Sr. Ciro Muller que a Delegacia Regional do Trabalho se ressentia da falta de pessoal, já tendo comunicado o fato ao Ministro Júlio Barata "que deverá tomar as medidas necessárias para satisfazer as nossas necessidades". Disse que para se manter o serviço em dia a Delegacia conta com a colaboração dos seus funcionários, que chegam inclusive a levar serviço para casa, a fim de não atrasar o expediente.

VARAIS FIXOS E SUSPENSOS



SUSPENSO NO TETO
TAMANHOS:
1,00 x 60 cms. Cr\$ 36,00
1,10 x 60 cms. Cr\$ 39,00
1,20 x 60 cms. Cr\$ 42,00
1,30 x 60 cms. Cr\$ 45,00
1,40 x 60 cms. Cr\$ 48,00



FIXO NA PAREDE
TAMANHOS:
1,00 x 60 cms. Cr\$ 36,00
1,10 x 60 cms. Cr\$ 39,00
1,20 x 60 cms. Cr\$ 42,00
1,30 x 60 cms. Cr\$ 45,00
1,40 x 60 cms. Cr\$ 48,00

TAXA PARA COLOCAÇÃO CR\$ 10,00

NAO ENFERRUJA — NAO MANCHA A ROUPA
ENCOMENDAS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
A RUA CONSELHEIRO MAFRA, 71 — FLORIANÓPOLIS — S. C.

NENHUM PAPAI SEM CADEIRA!

e para êle o que há de melhor: UMA LEGÍTIMA CADEIRA DO PAPAI ITÁ

Hermes Macedo tem o melhor preço a vista e a melhor condição de pagamento para você agradecer ainda mais o seu papai!

tudo com apenas **5** cruzeiros de entrada

DEMONSTRE MAIS UMA VEZ O SEU CARINHO OFERECENDO UMA LEGÍTIMA ITÁ... ÊLE VAI ADORAR!



AGORA Por Cr\$ **239,00** A VISTA OU APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA!

MAIS UMA VANTAGEM DA EXPLOÇÃO DE OFERTAS DE

Hermes Macedo S/A

39 LOJAS DO RIO GRANDE À GUANABARA

Transportadora VALE DO ITAJAÍ Ltda.

TRANSPORTES DE CARGAS — ENCOMENDAS — MUDANÇAS
CGCMF Nº 82.639.022
SANTA CATARINA — PARANÁ — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS — PERNAMBUCO
MATRIZ — BLUMENAU — Santa Catarina
ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 166 — FONES: 22-1815 E 22-1840
END. TELEGR.: "TRANVALE"

FILIAIS:
SÃO PAULO: Avenida do Estado 1.624/74, Fones: 227-29-34 e 227-66-62, End. Tel.: TRANVALE
BRUSQUE: Av. 19 de Maio, 100, Fone: 1299, End. Tel.: TRANVALE
CURITIBA: Rua Rockefeller, 664, Fone: 23-3453, End. Tel.: TRANVALE
AGÊNCIAS:
ITAJAÍ: Praça Vidal Ramos, 5, Fone: 143, End. Tel.: TRANVALE
FLORIANÓPOLIS: Rua Max Schramm, 242, Fone: 6333 — Estreito
SERVIÇOS BEM PARA SERVIR SEMPRE
RIO DE JANEIRO: Rua Nova Jerusalém, 482, Fone: 2-30-20-96 — Bonsucesso, End. Tel.: TRANVALE
JOINVILLE: Rua Dona Francisca, 3399, Fone: 3399
BELO HORIZONTE: Rua Manoel Macedo, 215, Fone: 22-99-44, Lagoinha
RIO DO SUL: Rua Cel. Aristidino Ramos, Fone: 358
RECIFE: Travessa do Raposo, 64-A, Fones: 4-4117 e 4-5828

Necessidades Básicas

Florianópolis é a capital do Estado de Santa Catarina. Depois de muitos anos relegada e abandonada pelas administrações públicas, bem como pelas incursões mais ousadas da iniciativa privada, hoje a Capital do Estado desabrochou, floresceu para o progresso. A sua visível prosperidade urbana encerra, entretanto, chagas latentes e esotéricas, mas que nem por isso deixam de existir. Por exemplo: a Cidade precisa urgentemente de uma nova rede de esgotos que deverá servir também ao Estreito e à Trindade, onde se implanta a Cidade Universitária. O Departamento Nacional de Obras e Saneamento já conta como estudos preliminares do lançamento submarino dos esgotos de Florianópolis. No mesmo projeto estão os estudos para a implantação do esgoto que servirá a Cidade Universitária. Quanto à execução das obras não existe ainda nada de definitivo. O DNOS pensa em aumentar a pequena dotação de que dispõe para as obras — apenas Cr\$ 100.000,00 — celebrando convênio com o Governo, que tem demonstrado interesse em solucionar o problema.

Durante o decorrer do ano, o projeto integral da nova rede de esgotos estará concluído, compreendendo inclusive lançadores, interceptadores na orla marítima junto

às praias, emissários principais e coletores divididos em bacias. O lançador submarino é a obra mais importante do projeto e sua construção assumirá caráter de prioridade, conforme informações prestadas pelo Diretor do DNOS. Esse é um problema básico que esperamos seja resolvido com presteza e seriedade.

Depois que a capital ingressou definitivamente numa fase de explosivo desenvolvimento urbano, a opinião pública pôde constatar que esta medrança e este progresso deixaram de acompanhar no geral, o alto nível de prosperidade alcançado em alguns setores, em particular.

Não encontra o menor respaldo no bom senso o fato de uma cidade que já ultrapassa os 200 mil habitantes não possuir ainda um serviço público de Pronto-socorro. A população cresce no mais acelerado ritmo das previsões de Hermann Khann. Todos os anos mil novos veículos passam a circular na capital, o que além de significar literalmente a ampliação do poder aquisitivo da população, significa também um considerável acréscimo no registro de acidentes de trânsito. E não foram poucas as vezes em que vidas se esvaíram na espera assistencial pela assistência médica de urgência.

Uma meritória campanha deflagrada pela Associação Catarinense de Medicina sensibiliza a opinião pública e procura ganhar o apoio dos poderes públicos do Estado e do Município, a fim de que este grave problema encontre brevemente uma solução.

A Prefeitura precisa avocar a si a evolução que a Associação Catarinense de Medicina elabora, visando a implantação do Pronto-Socorro de Florianópolis. Existe já uma Lei Municipal criando o serviço e o projeto deve ser agora tomado à peito para que a Capital do Estado não continue a sofrer dessa grave deficiência nos seus serviços públicos mais essenciais.

Todos sabemos que esta não será uma tarefa fácil. Mas sabemos também que Florianópolis não se mostrará capaz de ascender as escalas mais proeminentes do desenvolvimento, se não resolver este problema do Pronto-Socorro, que é muito mais do que uma estrutura que ornamental ou decorativa.

Com o crescimento da Cidade e da população, sem que um Pronto-Socorro permaneça diuturnamente na vigília da saúde do povo, ficaremos todos naquela sinistra situação de ter que pedir socorro sem saber a quem.

Maior assistência ao funcionalismo público

A transformação do antigo Montepio dos Funcionários Públicos do Estado em Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina foi, sem dúvida, um imperativo das novas conquistas que o servidor viu obter no setor da assistência social. O IPESC passou, então, a corresponder às novas necessidades dos seus mutuários e, a cada dia que passa, mais se lhe firma o conceito, aprofundando-se a sua influência na classe dos que prestam serviços à administração estadual. Ainda recentemente, por ocasião do aumento de vencimentos funcionários catarinenses, o Governo do Estado, que periodicamente tem concedido melhoria nas pensões e outros serviços do IPESC aos servidores estaduais e familiares, promoveu, em lei, um acréscimo de cem por cento no mínimo do que vinha sendo mensalmente pago às viúvas e filhos de ex-funcionários contribuintes do IPESC. O Presidente desse Instituto, dr. Rubens Nazareno Neves, desde que assumiu o exercício do cargo, vem dedicando esforços para ampliar o âmbito da influência assistencial, de modo a atender, também, ao pensamento do Chefe do Executivo do Estado, que o tem amparado nesses louváveis propósitos.

E eis que a visita de um conhecido

técnico-atuário, o professor Rio Nogueira ao nosso Estado, a convite da presidência daquela autarquia, permitiu o incremento àqueles esforços — e já se movimentou o IPESC para incorporar à sua primitiva estrutura outros caracteres que melhor satisficam as justas aspirações e necessidades dos seus beneficiários. Um convênio entre esse órgão de Previdência e o professor Rio Nogueira, visando à elaboração de novo projeto para reestruturação do IPESC, deverá ser assinado pelo dr. Rubens Nazareno Neves, se já não o foi.

É fora de dúvida que o Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina tem crescido auspiciosamente, havendo-se demonstrado eficiente, dentro de suas finalidades para com os funcionários. Mas a verdade é que esse mesmo desenvolvimento impõe a sua reestruturação, tanto mais quanto, antecipando-se à ampliação dos benefícios oferecidos aos contribuintes, o Governador Ivo Silveira, ainda há pouco, elevou o teto estabelecido para as pensões do IPESC, mesmo que o Estado na falta de possibilidades da autarquia para cobrir o aumento de despesas decorrente daquela melhoria concedida aos pensionistas, tenha de supri-la de recursos indispensáveis.

Como se sabe, o ilustre técnico visitante esteve conferenciando com o Governador, acompanhado pelo Presidente do Instituto e manifestou o seu elevado interesse em conhecer, nesse primeiro contato que teve com o IPESC, a sua atual organização, em que terá de introduzir melhorias, face à expansão que se verifica em todos os setores de serviço de assistência e às reivindicações que se legitimam da parte dos beneficiários.

Já tive oportunidade de aludir a umas das mais bem fundadas dessas reivindicações, ou seja a que eliminasse o limite de idade para as filhas solteiras, quanto ao direito de pensionistas, especialmente quando não dispõem estas de quaisquer outros meios de rendimento para a manutenção da própria existência digna. Acredito que o assunto não seja relegado a plano de menor interesse, na projetada reestruturação do IPESC. Se é certo que, em geral, os sistemas de Previdência no Brasil observam o mesmo princípio a que, aliás, o IPESC obedeceu na sua criação, não será menos evidente que a autarquia da Previdência de Santa Catarina já apresenta as suas peculiaridades nos objetivos e na distribuição dos serviços a que se propõe, em benefício do servidor catarinense e de sua prole.

Gustavo Neves

O poeta no ônibus

A verdade é que já soara a hora de acabar com aquele caso no Leblon. Dele enervava com algumas cicatrizes, que carregava durante algum tempo — mas seriam marcas de guerra, adquiridas no decorrer do combate, e não lhe trariam nenhuma desgraça.

O mal que podia causar era exatamente esse: o de fazê-lo ficar zanzando pela noite, entrevedando confidentes em conselhos chatos ou chateando os amigos com insustentáveis confidências. Naquela noite, por exemplo, estivera em dois ou três bares, bebendo o uísque em sucessivas crises de angústia. Teve a sensação nada confortável de desmaiar uma roda, vendo-a remanejar imediatamente, bem debaixo do seu nariz. Acabou num botequim, tentando descrever feleleire no que era apenas o ruído de nobres-diabos, imerecedores, segundo a classificação de "bêbados". Quando se lançou a um negro, convidando-o a compartilhar alguma coisa e conseguindo como retaliação um olhar injetado e indiferente, decidiu que nada mais restava senão ir dormir.

Peçou um ônibus, para demorar mais um pouco. Na madrugada, poucas pessoas ainda circulavam; acompanhava-se então da reminiscência de Heloisa. Lembrou-se de como foi sendo lentamente engolfado pela paixão e imaginou que a morte tinha alguns pontos de contato com essa situação de insustentável vida. A maior dificuldade foi a capacidade de admitir o pro-

cesso, o ânimo fraco para reagir, precedendo a submissão total — tudo isto era parecido demais com a idéia que tinha da morte, uma velha tranqüila a se enfronhar em seus membros, paralisando-os com o seu toque gelado.

Mas o amor não era morte, era vida, que diabo! Razão tinha o amigo, na sua lógica linear: "Sacode a poeira e dá a volta por cima". Era isto mesmo o que faria a partir da manhã seguinte, mesmo porque, bebendo dessa maneira, terminaria por perder até os amigos.

Foi aí que viu o poeta. Ou antes, julgou reconhecê-lo num dos cinco passageiros do ônibus. "Mas a essa hora, e de ônibus?", indagou-se, intrigado. Mas não havia dúvida; era mesmo o poeta. Quem mais teria aquele ar sisudo, aquele aspecto magro e ascético? Só mesmo o poeta. Só mesmo o poeta enfrentaria com essa compostura o ônibus notívago, lendo, através dos óculos inconfundíveis, uma publicação de bôlso. Alvorçou-se ao se descobrir em tão ilustre companhia; e ainda mais à perspectiva, que se ia insinuando na cabeça, de trocar duas palavras com ele.

Espelhou-se no reflexo da vidraça e o que viu não era mau; afinal, estava bêbado mas não dava essa impressão — pelo menos diante de seus olhos. Chegou a se levantar; uma curva jogou-o de volta ao assento e à realidade: falar o que com o poeta? Sentar-se ao seu lado e dizer "Oi, poeta"? Ou então: "Sou seu admirador, gosto muito das suas poesias"? Além disso o poeta haveria de lhe pressentir o porre.

era capaz de pedir licença e saltar. Já via o poeta resmungando, ganhando a rua para se livrar dele. Nunca! Não iria causar esse dissabor, ainda mais a quem!

Quem sabe dizendo que tinha um problema sentimental, o poeta seria um homem versado nesses assuntos — não, aquela cara, o poeta versejar sobre amor por inspiração, nunca por experiência própria. Em todo o caso, não iria perder a oportunidade; não é todo dia que se encontra um poeta num ônibus, principalmente esse poeta: o maior de todos!

Em meio a tal hesitação, e como se estivesse decidindo a contenda, o poeta tocou a sineta e desceu. Num assomo, desceu atrás, estacionando ao lado de uma árvore para acender o cigarro — e para dar certa distância ao alvo da sua obsessão. Entrou a segui-lo, experimentando, pela primeira vez na noite, a incerteza dos próprios passos. O poeta tinha um andar miúdo e apressado, quase tinha que correr para acompanhá-lo. Se ele se voltasse agora e visse aquela figura trôpega em seu encalço julgaria tratar-se de um assaltante. "Poeta Assaltado" — ficaria bonito para a sua cara. Mas não desistiu; antes, o poeta deu cabo da situação, penetrando num edifício.

Ficou certo tempo parado, tomando folégo. "Estou bêbado mesmo, perseguindo poetas na calada", pensou. Não obstante, entrou num último botequim e pediu um conhaque com vermute. E enquanto ia bebendo, ia declarando baixinho:

"Heloisa é hoje um retrato na parede Mas, como dói"

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcelo Medeiros, filho.

NA SELVA DA CIDADE

Do alto da minha janela fico observando como as pessoas são imprudentes ao atravessar a rua e quantas delas escapam de ser atropeladas. Ficam numa esquina, onde os automóveis têm duas opções: seguir em frente ou dobrar à esquerda. Embora a maioria dobre à esquerda, a quase totalidade dos pedestres prefere arriscar a vida projetando-se alguns passos para fora da calçada na imprudente suposição de que os carros seguirão em frente. Os "finos" são verdadeiramente sensacionais e da minha discreta arquiabancada fico numa angustiada torcida pela sobrevivência dos meus semelhantes. Que Deus os guarde!

Há pouco, uma negrinha de saia verde-bandeira e blusa rosa-"shopping" ousou mais que o comum das pessoas e por pouco um automóvel não a atinge. Uma manobra rápida do motorista, denotando boa presença de espírito, livrou a crioulinha da pior. Pensam que ela se sentiu grata ao hábil chofer? Não. De dedo em risete dirigiu-lhe uma série de palavras que não cheguei a ouvir mas que, como vocês, imaginei facilmente o que poderia ser. Uma senhora idosa que passava por perto levou as mãos ao rosto, não sei se de susto pelo acidente evitado ou se de escândalo pelo palavreado da negrinha. O motorista, de boa paz, fez para a jovem um conhecido sinal com a mão e tocou em frente sem nada discutir.

Não sei se posso me qualificar como pedestre ou motorista, pois a maioria das horas dos meus dias eu as passo sentado diante de uma máquina de escrever ou às voltas com os textos legais, doutrina e jurisprudência. Sou um sedentário no meu cotidiano e, enquanto sento, ponho a funcionar, no limite das minhas possibilidades, esta cabeça às vezes um tanto inquietada mas — posso lhes confessar — sempre dócil aos castigos que lhe são infligidos pelo trabalho que se lhe exige. Ando pouco de carro e, menos ainda, a pé. Quando estou na direção do meu veículo posso cometer, vez por outra, algum pequeno pecado, sendo que reincido por algumas oportunidades em excesso de velocidade, o que já me valeu energias — porém justas — multas do Detran. Jamais, porém, fui sinal nem entrei na contra-mão. Já quando ando a pé minhas cautelas são bem maiores, principalmente ao atravessar as ruas. Faço isto por duas razões: a primeira e pelo temor de ser atropelado. Temor, talvez, não seja a palavra exata. Melhor diria eu se dissesse vexame. Sim, porque, desde que não seja fatal e haja apenas ferimentos leves, a situação do atropelado que cai sentado no meio da rua é, no mínimo, grotesca. E jamais desejaria estar em tal situação. A segunda razão é o respeito que devo aos motoristas, pois bem sei quão irritante é a figura do pedestre que, mesmo vendo o carro se aproximar, olha o motorista com ar arrogante e desafiador, chegando até a diminuir o passo.

Acho que deveria haver um pacto entre essas duas categorias em que se divide a raça humana, visando estabelecer entre ambas uma coexistência pacífica e, se possível, até mesmo amável. Os pedestres detariam rosas sobre as ruas à passagem dos automóveis e os motoristas, por sua vez, mandariam beijos às multidões a pé. Como diz uma amiga minha: "Seria divino".

MATERIA DE DIREITO

Completou-se ontem mais um episódio do processo da impugnação da candidatura do sr. Carlos Cid Romão ao cargo de Vice-Governador do Estado, com a apresentação das contra-razões elaboradas por uma equipe de juristas da Arena, entregues ao fim da tarde na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral.

Mas a batalha jurídica ainda promete lances sensacionais, pois o rito processual possibilita às partes voltarem a falar nos autos com novos argumentos (se é que antes já não se esgotaram até aqui). Os dois lados estão bem munidos de um potencial de cultura jurídica e talento respeitabilíssimo. Deixemos, portanto, que os debates corram na esfera onde, de direito, estão colocados. Isto é, no órgão do Poder Judiciário a quem compete as decisões sobre matéria eleitoral, o TRE. Transportar a questão para o lado eminentemente político não faz sentido quando se tem em vista que a decisão caberá a um Poder independente, o qual — felizmente — jamais em Santa Catarina deixou entrever nas suas decisões quaisquer paixões político-partidárias dos seus membros. Os nossos Magistrados — cujos exemplos os tenho bem perto de mim — não permitiriam que ao negro da sua toga se fossem juntar as cores de um estandarte partidário.

E, assim, vamos aguardar, com a serenidade que nunca fez mal a ninguém, o julgamento da impugnação que, segundo informou o Juiz Paulo Blasi a esta coluna, será provavelmente na próxima quinta-feira. Será uma decisão pioneira na Justiça Eleitoral sobre a Lei das Inelegibilidades. E a expectativa não só catarinense, como a nacional em torno do caso, se justifica plenamente, quando se sabe que em outros Estados problemas semelhantes poderão ser levantados com novas impugnações.

GINASTICA

Pelo que li, em 1968, sobre a equipe de ginastas dinamarqueses que participou das Olimpíadas do México e que amanhã se exhibe nesta Capital, acho que qualquer outro programa deve ser posto de lado para se assistir a esse espetáculo.

Agradeço a gentileza do convite que Murilo Piratá me enviou e estarei lá, firme, para aplaudir.

CINEMA

Em matéria de espetáculos tomem nota desta data: 21 de agosto. A partir daí, entrará em exibição no Cine "São José" o filme "A Grande Escapada", com Terry Thomas, Bourvil e Luiz de Funes da "Rank".

Quem não assisti-lo perderá um dos maiores recordistas de bilheteria que, por coincidência, também mereceu a consagração da crítica.

OS CANDIDATOS

A Arena e o MDB estão com suas convenções marcadas para a escolha dos candidatos que concorrerão às eleições de 15 de novembro.

O Partido situacionista deflapará as suas chapas ao Senado, Câmara Federal e Assembleia no dia 15 de agosto, enquanto a Oposição o fará no dia seguinte. Essa diferença de um dia obedece a uma estratégia oposicionista, que quer primeiro conectar os candidatos adversários para depois escolher os seus. Afinal de contas, por que o Deputado Pedro Ivo Campos ainda não se decidiu se concorre ao Senado?

HERICK CAMINHA

O Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante Herick Marques Caminha, que na última terça-feira recebeu o título de "Amigo da Imprensa", da Casa do Jornalista, demonstrará mais uma vez a veracidade desta amizade.

No próximo domingo, no Caderno-2 do ESTADOC, assinará um trabalho sobre impressões de viagens que colheu nos Estados Unidos. Impressões estas que naquela oportunidade anotou cuidadosamente em seu caderninho para agora trazê-las a público.

RESTAURANTE NOVO

Há dias, noticiei por esta coluna que mais um restaurante de primeira categoria seria aberto na Cidade. Seu proprietário, Edgar Geller, o mesmo do "Meu Cantinho", que abriu a nova casa ao lado do tradicional ponto de encontro.

Já agora tenho que completar a notícia e dizer que não será apenas um, mas dois os novos restaurantes que Florianópolis terá dentro em breve. É que Marcelo do "Brasileiro", também vai montar uma nova casa, dentro do maior requinte, num ponto da rua Felipe Schmidt que — infelizmente — não me foi revelado.



Contando hoje com centenas de alunos a Escola D. Bosco forma os datilógrafos mais eficientes de Estado

As primeiras máquinas de escrever e os seus primeiros datilógrafos pertenceram a Escola D. Bosco, fundada em 1920

Escola Profissional Pedro Bosco: 50 anos ensinando bem

Fundada a 2 de agosto de 1920 a Escola Profissional Pedro Bosco, a primeira escola de datilografia do Estado de Santa Catarina, comemora neste fim de semana o seu Jubileu de Ouro com uma programação especial que assinala o acontecimento.

A Escola Profissional Pedro Bosco, que em seus 50 anos de existência, formou mais de cinco mil datilógrafos, além de alfabetizar inúmeros adultos, formou, ainda, um grande número de taquígrafos, alcançando, desta forma, os objetivos de seus fundadores.

A FUNDAÇÃO

Em 1920, já era razoável o número de máquinas de escrever em uso em Florianópolis aumentando consideravelmente, ressentindo-se, então, a Capital de uma escola que habilitasse os escriturários da época ao uso de máquinas de escrever, acompanhando, assim, o progresso que atingia aos serviços de escritório.

Em vista de tal necessidade, por um grupo de conhecidos e abalizados mestres, foi criado o "Curso Noturno Pedro Bosco", hoje "Escola Profissional Pedro Bosco", tendo, naquela ocasião, sido lavrada a seguinte ata: "Ata da instalação do Curso Noturno Pedro Bosco, sob os auspícios da Loja Maçônica Regeneração Catarinense, desta Capital.

Aos dois dias do mês de agosto de 1920, reunidos na Sala das Aulas da Loja Maçônica Regeneração Catarinense, diversos irmãos desta Loja, uma comissão da nossa co-irmã Ordem e Trabalho, os Lentes José Pedro Duarte Silva, da Escrituração Mercantil; Irineu Garcia, de Datilografia; Pedro Bosco, Diretor e Manoel Gomes, Sub-Diretor; pelas 19 horas foi pelo Venerável da Loja Regeneração

Catarinense Pedro Augusto Carneiro da Cunha, inaugurado o curso noturno, explicando em belas frases os fins a que se destinava o presente curso, pedindo a todos os alunos que se esforçassem para satisfazer o desejo da nossa Loja. Em seguida concedeu a palavra ao Diretor Pedro Bosco, para explicar aos alunos e Lentes, quais seus deveres e obrigações que tinham a observar e cumprir; com a palavra o Diretor do curso leu e explicou o Regulamento que ia entrar em vigor, pedindo para que, todos os presentes protegessem da melhor boa vontade as pretensões da nossa Loja, afim que, o Curso Noturno venha prestar aos maçons, seus filhos e para todos que foram aceitos como alunos, as vantagens decorrentes do aproveitamento que esta instituição irá proporcionando aos Catarinenses. Em seguida apresentou aos alunos o senhor Manoel Gomes, Sub-Diretor do curso eleito pela Loja a quem também deverão prestar todo o auxílio para o bom funcionamento das aulas.

Estando terminada a sessão de instalação do curso, o Diretor suspendeu as aulas em respeito ao ato que acabava de se proceder.

E para constar lavrou-se a presente ata que vai assinada pela administração.

Sala das aulas da Loja Maçônica Regeneração Catarinense, em 2 de agosto de 1920".

Firmaram a ata de fundação da Escola Profissional Pedro Bosco, os professores Pedro Bosco, Manoel Gomes, Irineu Garcia e José Pedro Duarte Garcia.

Tendo ocorrido há alguns anos atrás um acidente com os arquivos da Escola, ficou perdido o registro dos primeiros alunos que por lá passaram, alguns, posteriormente, vindo a ocupar relevantes posições

na vida pública catarinense.

O RECONHECIMENTO

Embora tenha iniciado suas atividades a 2 de agosto de 1920, o Curso Noturno "Pedro Bosco" somente foi reconhecido, oficialmente, a 19 de setembro de 1921, pela Lei Estadual de n. 1.376, firmada pelo, então, Vice-Governador Hercílio Luz e que tinha o seguinte teor:

"Reconhecendo os diplomas de datilógrafos conferidos pelo "Curso Prático de Datilografia" mantido pela Loja Maçônica "Regeneração Catarinense".

O Engenheiro Civil Hercílio Pedro da Luz, Vice-Governador, no exercício do cargo de Governador do Estado de Santa Catarina:

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a Lei seguinte:

Art. 1º — São reconhecidos como títulos de habilitação para admissão de datilógrafos nas Repartições Públicas estaduais, os diplomas ou certificados conferidos pelo "Curso Prático de Datilografia, mantido pela Loja Maçônica "Regeneração Catarinense".

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

O Secretário do Interior e Justiça assim a faça executar.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 19 de setembro de 1921".

Seguem-se as assinaturas do Vice-Governador Hercílio Pedro da Luz e de José Arthur Boiteux, Secretário do Interior e Justiça.

A Lei em questão foi publicada como era costume na época, no "hall" da Diretoria do Interior e Justiça.

Hoje, com mais de cinco mil datilógrafos formados pela Escola, então reconhecida, pode-se afirmar com segurança de que não há repartição pública em Florianópolis,

seja Federal, Estadual ou Municipal, que tenha entre seus funcionários um datilógrafo formado na Escola Profissional Pedro Bosco.

O PASSADO

A Escola Profissional Pedro Bosco, fundada em 1920 sob a denominação de Curso Noturno Pedro Bosco, em 1923 teve seu nome mudado para Curso Prático de Datilografia Pedro Bosco, e somente, em 1939 passou a chamar-se pela denominação atual.

De sua primeira fase, restam registros que informam ter sido constituída de 35 alunos a turma que se formou em 1923, destacando-se dentre os formandos, o sr. Japy C. Fernandes, atualmente um dos Diretores da Loteria Estadual, sendo paranimfo da Turma o sr. Antônio T. A. Amaral. Como homenagem da Turma constavam os srs. Clementino F. de Brito e Olívio Amorim. Na Direção da Escola encontrava-se o prof. Pedro A. C. Amaral e suas professoras eram as srtas. Normélia Ferreira e Alice Silva.

Dentre os alunos formados em 1927 destacaram-se os jovens André Lino Natividade da Costa e Flávio Ferrari, o primeiro já falecido e que teve participação atuante na vida pública da Capital tendo sido maior do Exército e o segundo exerceendo, atualmente, alto cargo na Divisão do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Cultura.

Em 1930, recebeu seu diploma de datilógrafo, no Curso Prático de Datilografia Pedro Bosco, o atual Procurador Geral do Estado, sr. Hélio Rosa.

A primeira taquígrafa da Assembleia Legislativa do Estado, Maria da Silva Santos Saravia, formouse em datilografia no Curso em 1934.

Em 1947, já com a denominação

de Escola Profissional Pedro Bosco, a instituição que desde sua fundação esteve sediada a rua Vidal Ramos, 80, mudou-se para a rua Tiradentes, 17, onde permaneceu até o ano de 1950, voltando, então, para o seu primeiro endereço.

No ano de 1950, passou a integrar o corpo docente da Escola a professora Ib Siridakis, que até a presente data presta seus serviços à instituição.

Nos 50 anos de atividades da Escola Profissional Pedro Bosco, ressalta-se, como Diretor, a atuação do sr. Japy João Daussen, que dirigiu a Escola por 15 anos consecutivos, de 1953 a 1968, impondo-lhe um ritmo de desenvolvimento que até hoje é mantido.

Em 1967, foi criado o curso de taquígrafia que já formou um grande número de taquígrafos, que hoje exercem suas funções em vários órgãos públicos e privados.

O PRESENTE

Ainda instalada em dependência da Loja Maçônica Regeneração Catarinense, a rua Vidal Ramos, 80, a Escola Profissional Pedro Bosco conta, atualmente, com mais de 140 alunos, dos quais 50%, por falta de recursos, são alunos bolsistas da própria Escola, nada pagando pelas aulas que frequentam.

São Professoras, presentemente, Lenita Tonera — a mais de um ano — e Ib Siridakis — que nos seus 29 anos de magistério formou 2.348 alunos dos cinco mil que passaram pela entidade. Os horários de aulas vão desde às 8 horas até às 22 horas, ininterruptamente.

A atual administração da Escola é composta dos seguintes membros: Lauro dos Santos, Diretor; Leirio B. Dutra, Tesoureiro e Pedro Nogueira de Castro, Secretário.

Os membros da Administração da Escola são — desde sua fundação — nomeados pelo Presidente da Loja Regeneração Catarinense, cargo ora ocupado pelo sr. Japy João Daussen, sendo todos os cargos da administração da Escola exercidos em caráter relevado, nada sendo pago aos seus titulares.

O FUTURO

Motivados pelo calor das festividades do Cinquentenário da Escola Profissional Pedro Bosco, é pensamento de sua direção incrementar, ainda mais, o progresso da Escola, aumentando o número das máquinas em uso e atualizando-as com a aquisição de modelos modernos, bem como, provavelmente, a criação de novos cursos profissionais que venham atender, principalmente, aos mais necessitados em aduquir algum conhecimento que venha a lhes dar um meio de subsistência ou uma melhoria de padrão econômico.

PROGRAMA

Objetivando festejar condignamente o Cinquentenário da Escola Profissional Pedro Bosco, sua Direção e a Direção do Grêmio dos Alunos da Escola, estão convidando todos os alunos, ex-alunos e ex-diretores da Escola, para participarem das solenidades do Cinquentenário e que tem o seguinte programa: Dia 1º de agosto, às 19 horas, palestras alusivas à data, pelo Prof. A. Seixas Netto e pelo sr. Rui Olímpio de Oliveira, na sede da Loja Maçônica Regeneração Catarinense, a rua Vidal Ramos, 80, em seguida, nos salões da Escola, será oferecido um coquetel.

No dia dois de agosto, às 19 horas, na Catedral Metropolitana, será celebrada a Missa de Ação de Graças e às 20 horas, nos Salões da Escola e de recepção no Hotel Tupy, será o "Ballo do Cinquentenário".

ANBID quer ação como um fator do capital aberto

O presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento — ANBID — Sr. Júlio Bozano declarou que a entidade vai enviar ao Banco Central um documento reiterando a necessidade de ser permitido que as ações preferenciais, quando de participação integral, sejam consideradas para efeito da terminação da condição de capital aberto das empresas.

Entende o Sr. Júlio Bozano que o Conselho Monetário Nacional restringiu em excesso o conceito de capital aberto. Considera que a grande aceitação pelo público das ações preferenciais é bastante conhecida, uma vez que protege e acionista pela preferência concedida, sem contudo, limitá-lo a um rendimento fixo. A decisão das autoridades de aceitar apenas as ações ordinárias representa, para o presidente da ANBID, uma res-

trição ao conceito de capital aberto

O DOCUMENTO

O documento que a Associação Nacional dos Bancos de Investimento vai enviar ao Banco Central tem por base os estudos elaborados em julho de 1969 por uma comissão de dois membros da entidade — Srs. Pedro Leitão da Cunha e Sérgio Augusto Ribeiro.

Os estudos destacaram, de início, a grande aceitação pelo público das ações preferenciais. Mostrou inclusive que a Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, na época, examinou o assunto detidamente, ao elaborar o anteprojeto de emissão de debêntures convertíveis em ações. O documento inicialmente submetido à Comissão citava apenas as debêntures convertíveis em ações ordinárias, tendo a Comissão por unanimidade, aceitado a idéia de se permitir a conversão em ações preferenciais, o

que foi aprovado pelas autoridades, através da Resolução n. 109, de 42.69, do Banco Central.

Os banqueiros de investimento consideram que a cláusula de participação integral acrescenta grande força à proposição que será agora renovada. Isto, observou o presidente da ANBID, enquanto os titulares de ações preferenciais não tenham, geralmente, direito a voto, é de se lembrar que lhes cabem os seguintes direitos: 1 — participação nos debates das assembleias; 2 — exame dos livros da empresa; 3 — opinar pela impugnação das contas; 4 — direito a voto no caso de que decorram três anos consecutivos sem que a empresa distribua dividendos; 5 — indicar conselheiro fiscal.

ESTATIZAÇÃO

O Sr. Júlio Bozano considera, ainda, que chegou a hora de se rever certos privilégios com que

contam os bancos oficiais de crédito, que hoje, devido à sua maior atuação, afetam o equilíbrio do mercado. Para ele, a entrada dos Bancos de Desenvolvimento no mercado de captação direta de recursos representará mais um fator de distorção.

"UNDERWRITING"

O Sr. Júlio Bozano não vê a necessidade para a criação, no momento, de um Fundo de Underwriting, como proposto pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Se o mercado se apresentasse altamente comprador para ações novas, aí sim, se justificaria a sua criação.

O presidente da ANBID oferece, como sugestão e em substituição à criação do Fundo de Underwriting, que a USAID colocasse a

disposição dos Bancos de Investimento recursos de longo prazo (superiores a três anos) para repasse às empresas e a juros baixos. Acredita que, desta forma, haveria maiores e melhores condições operacionais.

Quanto às críticas de que os Bancos de Investimento não estariam promovendo o lançamento de novos papéis, o Sr. Júlio Bozano esclarece que a ausência de novos lançamentos decorre do fato de que são poucas as empresas que se apresentam em condições de ir ao mercado primário. Informa que, de um modo geral, os empresários procuram o lançamento como fórmula de último grau para a obtenção de recursos financeiros.

O presidente da ANBID destaca, ainda, que as taxas de lançamento, no Brasil, estão abaixo da cobrada nos mercados de capitais de países desenvolvidos.

FINANCIAMENTO

O presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento indica que as reduções nos custos do financiamento oferecido pelos Bancos de Investimento têm sido maiores que nas taxas oferecidas ao investidor.

Com relação à redução das taxas para o investidor, o Sr. Júlio Bozano ressalta que os recursos atualmente existentes no mercado são em maior escala a que os Bancos de Investimento têm capacidade de dar utilização imediata. Dois fatos são apontados pelo presidente da ANBID como determinantes para essa mudança de posição:

- 1 — as medidas tomadas pelas autoridades contra a agiotagem e;
- 2 — a redução do ritmo inflacionário, que leva o investidor a raciocinar em termos de renda real.

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19.45 — 21h45m
Gert Froebe — Geraldine Chaplin
— Robert Hossein

MARROCOS 7

Censura 18 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m
Aurelio Teixeira

MEU PE DE LARANJA LIMA
Censura Livre

CORAL

15 — 20 — 22h
Dustin Hoffman — Jon Voight

PERDIDOS NA NOITE
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20h
Programa Duplo
Lex Barker

TARZAN E A ESCRAVA
BRANCA

Itamar Borges

VIDAS ESTRANHAS
Censura 18 anos

GLORIA

17 — 20h
Dick Van Dyke — Van Johnson

DIVORCIO A AMERICANA
Censura 14 anos

JALISCO

15 — 19.30 — 21h30m
Oskar Werner — Barbara Harris

INTERLUDIO
Censura 18 anos

RAJA

20h
Gary Merrill

LITORAL SANGRENTO
Censura 18 anos

SAO LUIZ

20h
EM CADA CORAÇÃO UM
PUNHAL
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h30m — Cine Desenhos
16h45m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h15m — Sessão do Pastelão — Filme
17h30m — Mulheres em Vanguarda
18h30m — Santa Catarina 2 Minutos
18h35m — Nossa Vida com Mãe — Filme
19h05m — Tele Jornal Hering
19h35m — Pigmalião 70 — Novela
20h05m — Santa Catarina 2 Minutos
20h10m — Balança Mas Não Cai
21h10m — Santa Catarina 2 Minutos
21h15m — Irmãos Coragem — Novela
21h45m — Reporter Garcia
22h00 — Verão Vermelho — Novela
22h30m — Santa Catarina 2 Minutos
22h35m — O Rei dos Ladrões — Filme

Sábado e domingo, no Giásio Charles Moritz, uma equipe das festas das Jogos Olímpicos do México, estará fazendo exposições ao público.

CASAMENTO — HOJE

Logo mais, às 17 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, Maria Lúcia Ramos de Assis e Ymar Corrêa Filho, receberão a bênção do casamento. Os noivos e seus pais, Senhor e Senhora Dr. Gastão Simone de Assis e Dr. Ymar Corrêa, na sala de recepção da Capela, recebem cumprimentos.

CASAL CARIOCA EM NOSSA CIDADE

O simpático e elegante casal Mirza-Rubens Ramos, já há alguns dias, deixou o Rio, onde reside, e encontra-se em nossa cidade. O casal Ramos, antecorrem, foi homenageado com um almoço, na bela residência do Senhor e Senhora Maria Tereza-Herculio Luz Collaço.

INDUSTRIAL CHEGA DA EUROPA

Benito Battistotti, o industrial que acaba de regressar da Europa, com um grupo de amigos, no bar do "Meu Cantinho", entre rodadas, de uisque, comentava sobre sua maravilhosa viagem.

A bonita Tânia Braga, cheia de

saúde, viaja amanhã para sua terra natal, que é Caçador.

NOTICIA DE BRASILIA:

O brotinho Maria Tereza Luzzi, que está circulando em Brasília, em um lindo cartão comenta as maravilhas da mais nova capital do mundo.

TURISMO

Turismo Holzmann, está em preparativos para uma excursão a Brasília, que será de 16 dias. Já fomos informados de que muita gente importante vai conhecer a nova capital na viagem marcada para os últimos dias de agosto.

JARA MEDEIROS GUALBERTO, a catarinense que faz curso de secretariado em São Paulo, pela VARIG, chega hoje a nossa cidade, para um fim-de-semana com sua família.

Não faz muito tempo que esta coluna publicou que a boite Scipios seria vendida, mas, pelo movimento que tem dado, acreditamos que o Senhor Nelson, proprietário da boite, resolveu o contrário.

Continua sendo visto muito bem acompanhado, circulando em seu carro zero, o bom partido Ivan Rabe. Em uma dessas noites enluaradas, o Senhor Rabe,

Zury Machado

provavelmente para testar seu carro, deu 50 voltas na pracinha do Largo Benjamin Constant.

E por falarmos em bom partido do Estado, esteve em nossa cidade, antecorrem, o médico psiquiatra Herculio Luz Costa, que também faz parte da lista dos melhores partidos.

QUEM SERA GAROTA MES DE JULHO

Amanhã, na sede balneária do Clube Doze de Agosto, mais uma movimentada reunião dançante acontecerá, para a escolha da garota mês de julho.

Estêve em nossa cidade, para participar do jantar em homenagem da Imprensa Catarinense ao Governador Ivo Silveira, o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Deputado Pedro Colín.

LIC

No Lagoa Iate Clube, já há divertimento para os filhos dos associados do LIC. A informação nos foi fornecida pelo Senhor Mauro Réis Relações Públicas dos Empreendimentos da Imobiliária A. Gonzaga.

O PENSAMENTO DO DIA: "O desejo do impossível é a doença da inteligência".

Música Popular

AUGUSTO BUECHLER

ESTA FALTANDO

Uma coisa que está faltando a todo aquele que compra ou que está diretamente ligado ao ramo de discos, é uma revista que englobe todos os lançamentos feitos no Brasil.

Não queiram vocês imaginar a dificuldade que existe pra gente saber e que as fábricas lancem! Além de eu ficar em falta com muita coisa que poderia ser informada a vocês, fico, também, numa situação difícil para manter em dia a minha discoteca.

E não seria penoso, nem oneroso, o trabalho de organizar a revista — pelo menos quanto à coleta do material. Bastaria se dirigir a quem de direito e solicitar a relação de todas as gravadoras, etiquetas e sub-etiquetas. Obtida a relação, dirigir-se a cada uma delas e solicitar-lhes a remessa dos suplementos. Reunir todo o material; arranjar bons patrocinadores (particulares ou oficiais) e mandar a revista para o prelo.

Garanta que seriam esgotadas sucessivas tiragens, porque não somente as emissoras de rádio e os cronistas de música teriam interesse numa publicação desta natureza; o próprio público comprador de discos viria comprá-la.

E, então, ficaríamos conhecendo tudinho. Daria pra gente escolher os discos, devidamente empoltronado; ficariam os cronistas especializados e discográficos, com um guia completo para o seu trabalho. Qualquer pessoa poderia chegar numa loja de discos e dizer:

— Eu quero comprar este aqui, ó! E etiqueta tal, ref. SBTX 422.935/B, em compacto-duplo.

O balconista iria consultar o seu catálogo — pra conferir se aquele disco já havia sido comprado — e depois era só apanhá-lo na prateleira para uma "passadinha" dar o freguês conferir e pronto! O balconista venderia o disco sem fazer força e o freguês sairia satisfeito por ter encontrado o que queria.

O que está acontecendo é o seguinte: a pessoa vai à sua loja de preferência e diz que quer um disco "assim, assim, que toca no programa tal". A môca que está do outro lado do balcão coça o queixo, enrola as pontas do cabelo e, de repente, exclama:

— Ah! Já sei qual é. É aquela assim, assim, depois tem aquela virada, daí entra o cantor.....

O que vale, ainda, é que as emissoras, na medida possível, fazem rodízio nas faixas dos LPs e citam os nomes dos intérpretes constantemente. Isto tem facilitado muito as coisas.

O problema torna-se mais grave, quando se trata de gravação estrangeira — notadamente a americana — que é o que mais dá no momento. Os que não sabem inglês não podem guardar o nome da música e os que sabem não conseguem, porque muitas vezes o nome da música sofre profundas alterações fonéticas, quando anunciado pelo locutor.

Mes sempre dá pra contornar a situação e agente, de uma maneira ou de outra, acaba descobrindo o nome da música que ouviu e que deseja comprar.

Portanto, uma publicação especializada em lançamentos musicais precisa ser lançada imediatamente; uma publicação semelhante a que fez a Companhia Brasileira de Discos há alguns anos atrás, para a divulgação dos lançamentos de todas as etiquetas que representa.

Todo mundo que gosta de música, seria beneficiado com o empreendimento, principalmente as gravadoras (o preço do disco está um caso sério). Se é que faltava uma sugestão, ela aqui está: que seja lançada uma publicação especializada em disco. Só.

Lára Pedrosa

também quente.

Ingredientes da calda: uma e meia xícara (chá) de leite; quatro colheres (sopa) de Nescau; uma colher (sopa) de manteiga; uma colher (chá) de baunilha; uma xícara (chá) de açúcar; meia xícara (sop.) de licor de cacau.

Modo de fazer: misture os 5 primeiros ingredientes e leve ao fogo no baixo. Deixe ferver por 5 minutos. Retire e junte o licor.

TORTINHAS SOFISTICADAS

Tempo de preparo: 1 1/2 hora. Rendimento: 30 tortinhas.

Ingredientes da massa: xícara e meia (chá) de farinha de trigo; uma colher (café) de fermento em pó, uma pitada de sal; uma colher (sopa) de açúcar; três colheres (sopa) de manteiga; 4 de água fria; uma gema.

Modo de fazer: peneire os quatro primeiros ingredientes. No centro coloque manteiga e gema. Amasse juntando água aos poucos até obter massa lisa. Deixe descansar 20 minutos. Abra com rolo sobre forminhas de empada.

Modo de fazer os recheios: misture e leve a forno duas maçãs picadas, três colheres (sopa) de açúcar, uma colher (sopa) de suco de limão e uma xícara (chá) de água Mexa e deixe até obter calda grossa. Para o doce de chocolate: dissolva o chocolate (2 tabletes grandes) em leite fervente (xícara e meia, chá). Bata no liquidificador com três gemas, farinha de trigo (duas colheres, sopa), açúcar (meia xícara, chá) e baunilha (uma colher chá). Leve ao fogo, mexendo até engrossar. Faça um suspiro firme. Recheie as tortas, alternando creme de maçã e chocolate.

Cubra com suspiro, leve ao forno fraco (temperatura média de 100°), o tempo suficiente para dourar.

a torta é cortada, surge um recheio ainda melhor: chocolate e maçã.

Rapidez e rendimento é o que se espera de um bom doce. Se for fácil de fazer, não exigindo ingredientes complicados, melhor. Importante é o gosto e a fator surpresa. E descobrir que aquele sabor tão estranho não passa do chocolate de todos os dias e que, sob uma camada de frutas, há outras camadas mais.

CREME DE MAÇA

Ingredientes: três maçãs grandes; uma lata de leite condensado; 4 ovos; quatro colheres (sopa) de açúcar.

Tempo de preparo: 35 minutos. Rendimento: 6 a 8 porções.

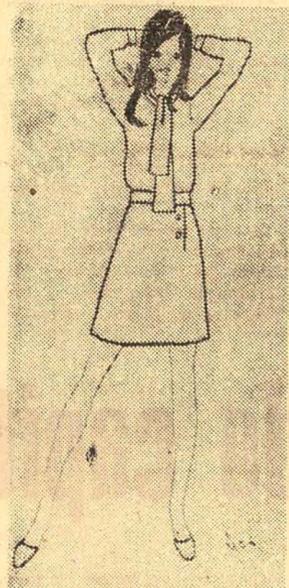
Modo de fazer: descasque as maçãs, tire as sementes e corte-as em fatias. Coloque em forma refratária untada. Bata bem as gemas, aerescendo de um pouco de leite condensado (sem parar de bater). Despeje a mistura sobre as maçãs, esmialhando por igual. Leve a forno médio (175°) por 15 minutos. Retire e cubra com suspiro feito com as claras e o açúcar. Forno fraco novamente até dourar o suspiro. Sirva frio ou quente.

BABA DE NESCAU

Tempo de preparo: 40 minutos. Rendimento: 10 a 12 porções.

Ingredientes da massa: duas colheres (sopa) de manteiga; duas xícaras (chá) de açúcar; 3 ovos; uma xícara (chá) de Nescau; uma xícara (chá) de leite; duas xícaras (chá) de farinha de trigo; uma colher (sopa) de fermento em pó.

Modo de fazer: bata em creme a manteiga, o açúcar e as gemas. Batendo, junte Nescau e leite (alternadamente). Misture a farinha peneirada com o fermento e as claras em neve. Asse em forno quente por 40 minutos. Desenforme quente e cubra com a calda,



Chemise em crepe de lã, cintura marcada, decote rente e uma echarpe no mesmo tecido fazendo as vezes de gola. Mangas compridas com punhos não muito largos. Na saia, como detalhe, uma prega lateral abotoada por dois botões de massa

SUSPIRE, HOJE TEMOS DOCE!

O suspiro, embora gostoso, serve apenas para enfeitar. Quando

Horóscopo

OMAR CARDOSO

Sexta-feira — 31 de julho de 1970

Aries — Uma chance de sucesso financeiro e social poderão ser reconhecidas hoje, notadamente se você souber tomar decisões bem pensadas e no momento oportuno.

Touro — Em vista boas oportunidades de se entender perfeitamente com pessoas de âmbito familiar, parentes e amigos de modo geral. Ótimo para o amor.

Gêmeos — O melhor lema para o dia de hoje será "preparar-se para maiores responsabilidades e projetos mais arrojados". Fluxo positivo para o amor.

Câncer — As atitudes mais exigentes em questão de pontualidade poderão ser muito exemplares, ao tratar com pessoas desleixadas. Bom para o romance.

Leão — Pessoas dinâmicas e capazes ainda colaborarão bastante sob todos os aspectos positivos. Todavia, não se aventure em projetos demasiadamente arriscados.

Virgem — Espere o melhor de suas relações pessoais com religiosos, investigadores, detetives e estudiosos de assuntos ocultos. Não se exceda na vida sentimental.

Libra — Boas chances de lucros financeiros, felicidade no amor, elevação pessoal e conquistas em terrenos evidentemente sólidos e práticos.

Escorpião — Uma leitura agradável haverá de transformar, talvez imperceptivelmente, uma idéia ou conceito que tenha estabelecido em torno de um assunto importante em sua vida.

Sagitário — O incentivo em suas atividades profissionais influirá decisivamente em seu próprio benefício e proveito pessoal. Persa positivamente.

Capricórnio — Será importante não assumir novos compromissos financeiros ou sociais nesta sexta-feira, a menos que se trate de assunto bem estudado anteriormente.

Aquário — Quaisquer que sejam os propósitos que tem em mente, corte com eles de maneira otimista e na expectativa de bons resultados no final. Amor favorecido.

Peixes — Não permita que a confusão de idéias perturbe a visão de seus verdadeiros objetivos e necessidades financeiras imediatas. Seja mais prático.

RESTAURANTE LIRA TÊNIS CLUBE

FEIJOADA ÀS
QUARTAS E SÁBADOS

Poesia e Inspiração

Araldo S. Thiago

(Carta aberta ao insigne orador dr. Pedro Calmon)

Magnífico Reitor. (Permita V. Ex. este tratamento, pois quem foi rei, nunca perde a magestade). Quando lhe fiz entrega da minha História da Literatura Catarinense, agradeceu V. Ex., observando: "Esse é o meu gênero", para significar, de uma forma concisa, que lhe agradava semelhante leitura. De outra fôrta, solicitado a manifestar sua opinião sobre a validade do soneto, nesta fase de desmoronamento da Arte, melhor dizendo, de todas as artes, inclusive a Poesia, afirmou V. Ex. que o soneto ainda pode ter o seu cabimento, desde que seja trabalhado com arte e tenha conteúdo filosófico.

Essas duas manifestações opinativas de V. Ex. criaram certa afinidade mental entre o orador historiógrafo e o obscuro versificador inadaptável aos cânones da moderna arte de fazer versos que, em alguns casos, pode ainda valer, mas noutros...

Ora, dr. Pedro Calmon, esse conteúdo filosófico que valoriza o soneto, como V. Ex. muito bem soube dizer, conceito que se pode generalizar a toda razoável Poesia exceto aquela que reflete simples lirismo muito subjetivista, quase sempre se encontra unido à inspiração que "norma" sempre misteriosa, que não será talvez jamais plenamente analisada", seundo notável apreciação do atual papa Paulo VI, estudando o Poema Dantesco, "Não que esta expulse a razão, mas antes substitui uma outra maneira de conhecer as coisas e de apoderar-se, delas, descobrindo com elas relações que a razão não alcança", conforme muito bem evidenciou o sumo Pontífice. (Vide Jornal do Commercio de 29 de maio de 1966: "UMA PAGINA DE PAULO VI SOBRE DANTE".)

Sam essa misteriosa inspiração que S. S. entende não será talvez jamais plenamente analisada, poesia alguma consegue revestir-se de conteúdo filosófico, ou pelo menos de um pouco daquele sal ático de que tanto se carece nestes amargurados dias de prostração intelectual, nos quais de outra natureza são as vantagens cívicas e sociais, graças aos efeitos deprimentes que trouxeram à humanidade duas guerras mundiais que prepararam este caldo de cultura aterrozante e capaz ainda de impôr à humanidade uma terceira e

última guerra, para que retorne à sua normalidade evolutiva, hoje desfigurada pelo contraste entre a muita ciência e a imensa técnica, ambas enormemente suplantando a boa educação moral e cívica, conforme assinalou o sr. Ministro Jarbas Passarinho, em declarações reproduzidas pela Rádio Ministério da Educação.

Com este preâmbulo indispensável aos objetivos desta carta aberta, passo agora a oferecer a V. Ex. um soneto escrito em circunstâncias que me parecem atender àquela misteriosa e jamais plenamente analisada inspiração, de que nos falou Paulo VI.

Recollido ao leito, noite avançada, como tenho por hábito, não podia eu, ontem, conciliar o sono que bem o costumeo ter sempre pesado e reconfortador. Uma força inspiradora obrigava-me a arquitetar idéias em forma de verso e de tal modo essa força foi aumentando que me vi obrigado a erguer-me do leito, procurar lapis e papel e escrever sem interrupção alguma, sem corrigendas, às 23 horas e meia, num lapso de três a cinco minutos, este soneto a que, depois de concluído, dei o título de METAMORFOSE:

Desta árvore da vida as folhas verdejantes já todas devorei como lagarta humana, e adormeco, feliz, na crença soberana de voar dentro em breve, a mundos mais distantes.

Sinto a metamorfose! Agora, porém antes, devo sofrer a angústia enorme, sobrehumana de uma transformação que faz da alma profana discípulo fiel de austeres hierofantes.

No íntimo recessos em que a larva se oculta, realiza-se o mistério e a operação facultada à lagarta passar de humana a angelical!

Os pés, as mãos, o corpo, enfim, todo se muda em simples vibração mental que nos transmuta de um perecível ser a outro Ser eterno!

Evidentemente há nesses alexandrinos, com as suas cesuras e a sua métrica obedientes à forma clássica, aquele conteúdo filosófico, de que V. Ex. falava, com todo o vigor espiritualista: foi isso que me fez oferecê-lo, em carta aberta, a V. Ex. Rio 17-7-70

Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 28 de julho o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nilton José Cherm, examinou 204 processos. Estiveram presente à sessão os Conselheiros Leopoldo Otávio Erig, Vicente João Schneider, Lecian Slovinsk e os Auditores Convocados Raul Schaefer e Carlos Bastos Gomes. Presente, também, o Procurador da Fazenda, Saul Oliveira.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES

Interessados: Idy Defrein, Tesouro do Estado, Daria do Espírito Santo Baier, Litografia Continental, Guilherme Ludwig, JULGADOS LEGAIS, Salete Maria Vizotto: DEVOLVIDO à origem para estorno.

EMPENHOS POR ADIANTAMENTO

Responsáveis Maria Zélia Rodrigues, (2), Elcio J. Lemos, JULGADOS LEGAIS, José Alexandre de Souza, Acioli Dutra Martins, Dursila Matos, Pedro José Bosco: ENCAMINHADOS AO CORPO ESPECIAL.

ROIS N.ºS

Interessados: SF-268-70 — SEC:411-70 — 408-70, 407-70 — SSP:210-70, 209-70 — SF:257-70 — SFC:241, 229, 244, 248, 287, 252-70 — SSP:264 — SSAS:280, 168, 283, 276, — SEC:249, — TC:303, 304 — PG:325 — SJ:222 — CIE:273 — SSP:216, 214, 207, — SEC: 238, 56, 79, 239, 253, 368, 366, 124 — SSP: 216 — 207, 217 — SF: 265, 18, 225-70, — GVG: 170 — DA-DAT:307 e 308-70. TODOS JULGADOS LEGAIS.

VERBAS AUTOMÁTICAS

Interessados: Diretoria da Despesa, (18), Bernistan Conceição e outros, Wilmar Pinto de Lemos e outros, Maria Hann e outros, Milton Pereira e outros, Arno Beck e outros, Márcio C. Schaefer e outros, Esperidião Amim Helou e outros, Maria Teixeira de Oliveira e outros Lídia Mercedes Pereira, Norberto U. Ungaretti e outros, Germano O. Garcia e outros, (2), Idílio N. Schmidt e outros, Norberto U. Ungaretti e outros, Apóstolo K. Comminos e outros, Gercy Alberto Schmidt e outros, Esperidião Amim Helou Filho e outros, José Goeten e outros, Florentina Hames e outros, Osni Vieira de Souza e outros, Apóstolo K. Comminos e outros (3), Inaldo Albuquerque e outros, Evandir Silva e outros, (2), Acy Pascoal Pereira e outros, Milton Pereira e outros, Arnel Nunes e outros, Waldir da Luz Macuco e outros, Nilton Manoel de Souza e outros, Idílio Neri Schmidt e outros, (2), Maria do E. S. Bayer e outros, Germano Oscar Garcia e outros, Angelo Lacombe e outros, Germano Oscar Garcia e outros, Walmor Otávio de Oliveira e outros. TODOS JULGADOS LEGAIS.

TOMADA DE CONTAS

Interessados: Eudes Mafra, Decisão: Ordenada a Baixa de Responsabilidade

PORTARIA DELEGANDO COMPETENCIA

Interessado: Secretário da Fazenda. ANOTADO.

CONSULTA

Interessado: Presidente do IPESC. AVOCADO PELA PRESIDENCIA.

APOSTILA

Interessado: Ivo Mass: SOBRESTADO.

APOSENTADORIA

Interessado: Antônio Bayer, JULGADO LEGAL, TRANSFERENCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Interessado: Laudelino Celso Corrêa de Mello: SOBRESTADO.

DECRETOS

Interessados: SF-29,6,70-9224, 9234, 9213, — 9217, — 3,7,70-9254 — 9,6,70-9171 — 17,07,70-9346 e 9347, JULGADOS LEGAIS.

CONVENIOS

Interessados: Plameg — Departamento Estadual de Caça e Pesca: JULGADO LEGAL. SA — Es-

critório de Pesquisas e Experimentação Agropecuária: SOBRESTADO.

DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

Cooperativa de Eletrificação Rural Ltda., Antenor Schneider e outros, Vandelin Costa, Aurino F. de Pina e outros, Ademar de Oliveira, Sandoz do Brasil S.A., Schwerman e Cia., Artur Carvalho Neto e outros, Telecomunicações de Santa Catarina e outros, Wencesla Socachski e outros, Maria G. C. Eleotério, Elza Zimmermann Coelho e Jamil Icara, Maria da Conceição, Maria Gilda Werner, Maria de L. Souza Bastos, Lourdes Zoetke, Hedwig Meske, Lorena Flores Paes, Daleiza Malagoli, Pamplona e outros, André Wendhausen Pereira e outros, JULGADOS LEGAIS. — Antenor Spröte e outros, Pili Pesca e Cia. Ltda., Antônio H. Ramos, Albina M. Rocha: SOBRESTADOS.

CONTRATO DE EMPREITADA

Interessados: Plameg — Construtora Kaestner Irmãos S.A.: SOBRESTADO.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: Gabriel Lino da Cunha, Sebastião Hélio Dias, José Carlos Rocha de Andrade: JULGADOS LEGAIS. — Helenice Bouson, Luiz Carlos C. Souza, Felipe Portela, Arlindo de Araujo Filho, Enio Cesar da Silveira: DEVOLVIDOS A ORIGEM. Salma Maria da Silva: SOBRESTADO.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: Maria H. de Souza, Maria Ivone Scarpino, Adair Maria Lobo, Terezinha M. Buzato, Francisco Barreiros Filho, Jilão da Cunha Ramos, Belfir Moser e Genésio Pedro: JULGADOS LEGAIS. LICITAÇÕES

Interessados: Convites N.ºs: 428-70, DCC, PM, Cr\$ 2.114,00, adjudicatário: Formal Ltda. 7-70, PM, Cr\$ 1.890,00, adjudicatário: Irmãos Ribeiro S.A., 089-70, PM, Cr\$ 2.335,00, adjudicatário: Sul Peças Ltda., 74-70, SNO, Cr\$ 1.088,00 adjudicatário: Construtora, 87-70, PM, Cr\$ 995,00, adjudicatário: Wilmar H. Becker S.A., 68-70, SNO, Cr\$ 696,00, adjudicatário: Honório L. Zandarabli, 071-70, PM, Cr\$ 936,00, adjudicatário: Mamede Machado, 659-70, DCC, Cr\$ 572,00, adjudicatário: Machado e Cia., 607-70, DCC, Cr\$ 2.198,90, adjudicatário: opacabana Móveis, Móveis Cimo, Representações Castro, Tomada de Preços 268-70, DCC, 4.246,00 adjudicatário: Drogaria e Farmácia Catarinense S.A., Dental Santa Anolândia, Tomada de preços n. 015-70, DCC, Cr\$ 2.850,00, adjudicatário: Móveis Cimo S.A.: JULGADOS LEGAIS. Convite 71-70 SNO, Cr\$ 7.415,60, adjudicatário: Elcho Construções S.A.: SOBRESTADO.

PREFEITURAS MUNICIPAIS — BALANCOS GERAIS DO EXERCICIO DE 1969

Interessados: Prefeitura Municipal de Imbituba: Sobrestado, aguardando esclarecimentos por parte do Sr. Prefeito Municipal e dando o prazo de 20 dias ao ex-Prefeito Municipal para se manifestar sobre as impugnações constantes dos autos.

Prefeitura Municipal de Ilhota: Sobrestado o exame do Balanço e convocado o ex-Prefeito Municipal para que se manifeste sobre a representação feita pela Câmara de Vereadores do Município.

Prefeitura Municipal de Palmitos: Sobrestado o exame do Balanço, concedendo ao ex-Prefeito o prazo de 20 dias, para se pronunciar sobre a representação feita pela Câmara de Vereadores do Município. Prefeituras Municipais de: Nova Erechim, São José do Corvo, Blumenau, Rio Fortuna, Penha, Ponta Serada, Cavambu do Sul, Siderópolis, Itapiranga, Caibi, Barra Velha: SOBRESTADOS, AGUARDANDO A PRESENCIA DO CONTADOR DA RESPECTIVA PREFEITURA PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS.

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de 28 de julho do corrente os seguintes processos:

1) Apelação criminal n. 10.954 de Florianópolis, apelante O Assistente do Ministério Público e apelado Carlos Antônio Bonetti.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, não conhecer do recurso por intempestivo. Custas na forma da lei. Acórdão assinado na sessão.

2) Recurso criminal n. 6.320 de Florianópolis, recorrente Espiridião Amim Helou e recorrida a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. MAY FILHO.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do

recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei. Acórdão assinado na sessão.

3) Recurso criminal n. 6.332 de Curitiba, recorrente João Maria de Brito e recorrido o dr. Juiz de Direito.

Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

4) Recurso criminal n. 6.333 de Sombrio, recorrente Luiz Jorge Zetter e recorrido "Luiz Guarda" e recorrida a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e dar-lhe provimento em parte, a fim de excluir o motivo torpe, desclassificar o crime para o art. 121, "caput" do C. Penal. Custas na forma da lei.

Orçamento prevê deficit de Cr\$ 790 milhões em 71

A proposta orçamentária para 1971, que prevê uma receita de Cr\$ 21.034 milhões, contra uma despesa de Cr\$ 21.824 milhões, gerando um deficit de Cr\$ 790 milhões está em vias de ser ultimada no Ministério do Planejamento.

Na sua elaboração foi considerada a necessidade de reduzir a relação entre o deficit e o Produto Interno Bruto que é estimada, para o próximo ano, em 4%. No período 61-64 essa relação foi de 3,7%, passando no quadriênio seguinte para 1,4% e fixando-se, no ano passado em 0,6%.

CRITÉRIOS

Por proposta do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, foram adotados os seguintes critérios para a elaboração da proposta orçamentária de 1971:

- a) racionalização e contenção de despesas administrativas e de custeio;
- b) não aumentar impostos, mesmo para concessão de aumento salarial ao funcionalismo;
- c) manter o deficit abaixo de 1% do PIB, realizando parte de seu financiamento através da substituição de obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional; manter a política de incentivos fiscais de caráter regional e setorial, e de transferências federais para os Estados e municípios.

PREVISÃO DA RECEITA

A estimativa da receita foi feita por base as variáveis dinâmicas que influem no seu comportamento, especialmente o crescimento do Produto Interno Bruto que se reflete na renda individual, no consumo de energia elétrica e de outros fatores inerentes a cada tributo.

Foi admitido pelo Ministério do Planejamento que se mantenha a política geral de incentivos fiscais, cujos itens principais são:

- 1) Continuidade da prerrogativa concedida pelo Decreto-Lei 401/68,

que permite às empresas deduzirem até 20% do lucro tributável para manutenção de capital de giro, correspondendo a uma liberação de Cr\$ 400 milhões;

2) Concessão de incentivos diretos à exportação de produtos manufaturados, objetivando um maior desenvolvimento do setor industrial e uma posição ainda mais favorável do balanço de pagamentos. Esses incentivos correspondem a uma liberação de receita no valor de Cr\$ 300 milhões;

3) Manutenção dos incentivos regionais e setoriais estimados em Cr\$ 1.785 milhões, sendo que deste valor Cr\$ 1.300 milhões serão destinados ao Norte e Nordeste.

DISTRIBUIÇÃO

Considerando-se essas variáveis, a estimativa das receitas correntes, deduzidos os incentivos tributários, estão distribuídas da seguinte forma:

	Cr\$ milhões
Imposto de Importação	1.544
Imposto sobre Produtos Industrializados	9.371
Imposto sobre a Renda e Proventos de qualquer natureza	5.317
Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos	2.294
Imposto Único sobre Energia Elétrica	442
Outras Receitas Correntes	1.976

Total das Receitas Correntes 21.664

PROGRAMAÇÃO DA DESPESA

A programação das despesas está dividida em duas partes: as despesas vinculadas, incluindo transferências para os Estados e municípios, e as despesas não vinculadas.

Dessa forma, a disponibilidade de recursos para despesas de pessoal, custeio e capital será de Cr\$ 15.027 milhões, enquanto as despesas vinculadas somarão Cr\$ 6.607 milhões, representando 28,6% das receitas totais.

Explicou o Ministério do Planejamento que, embora não se constituam despesas vinculadas, os dispêndios com pessoal absorvem uma parcela considerável de recursos, reduzindo a disponibilidade de Cr\$ 4.698 milhões. Deste valor, Cr\$ 2.049 milhões representam encargos do Tesouro, restando, assim, 12,6% da receita para a programação de custeio e capital dos diversos órgãos.

DESPESAS VINCULADAS

As transferências para os Estados e municípios absorverão, em 1971, 18,9% das receitas correntes, totalizando a expressiva importância de Cr\$ 3.532 milhões, distribuída na forma seguinte:

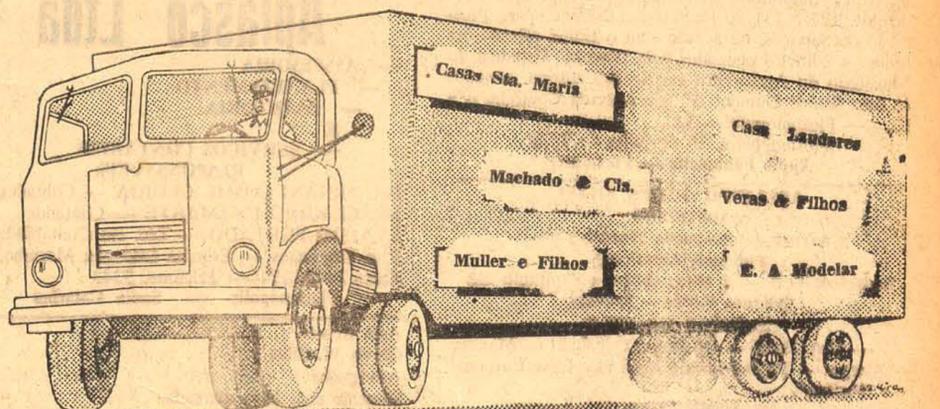
	Cr\$ milhões
Fundo de Participação dos Estados e Municípios (inclusive Fundo Especial)	1.761
Fundo Rodoviário Nacional	1.272
Fundo Federal de Eletrificação	265
Outras (inclusive parcelas do Imposto Único sobre Minerais do país e do Salário Educação)	234

Total das transferências para os Estados e municípios 3.532

As outras despesas vinculadas, destinadas à aplicação em áreas específicas, por parte da União, totalizam Cr\$ 2.475 milhões, equivalentes a 11,8% das receitas correntes, sendo distribuídas para os órgãos:

	Cr\$ milhões
Ministério da Aeronáutica	112
Ministério da Agricultura	12
Ministério das Comunicações	2
Ministério da Marinha	3
Ministério das Minas e Energia	529
Ministério dos Transportes	1.738
Total	2.475

NOSSOS CLIENTES FALAM POR



EXPRESSO FLORIANÓPOLIS

O MÁXIMO EM TRANSPORTES

MATRIZ FLORIANÓPOLIS — FONES 2534 E 2535

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL

RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS N. FL-16/70
De acordo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Tomada de Preços n. FL-16/70, para execução das serviços das instalações elétricas de luz e força, inclusive fornecimento de material das Casas de Bombas do Sistema de Abastecimento Público de Água da cidade de Araranguá — Santa Catarina, foi adjudicada a firma SOUZA LENZ — Engenharia e Comércio S. A., como única concorrente, no valor de Cr\$ 51.809,40 (cinquenta e um mil, oitocentos e nove cruzeiros e quarenta centavos).

O representante da firma acima deverá comparecer a sede da DRESSUL, à Rua Esteves Júnior, 168 — Florianópolis — Santa Catarina.

1. Até uma hora antes da assinatura do contrato, para complementação da caução, de acordo com o item 6.a do Edital de Tomada de Preços, no valor de Cr\$ 850,00 (oitocentos e cinquenta cruzeiros).

Caução total: Cr\$ 1.050,00 (hum mil e cinquenta cruzeiros).

2. No dia 03-08-70, às 15 horas, para assinatura do respectivo contrato. Deverá apresentar documento que comprove estar habilitado para tal, e, o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 27 de julho de 1970.
Engº Werner Eugênio Zulauf — Diretor Regional de Engenharia do Sul.

CORCEL-1970 — OK — (Coupê)

Cr\$ 7.500,00 — entrada
Cr\$ 343,00 — prestações
Tratar Auto Escola Telemar — Fone — 3375
Rua João Pinto, n. 4 (sobrado)

ORA. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL
Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicometricidade — neuroses e psicose infantis — orientação psicológica de pais
Consultório: Rua Nunes Machado, n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a a 6a feira das 14 às 18

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA "DR. BULÇÃO VIANNA"

Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOYCE JOSE DE BORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de Crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

ENDOCRINOLOGISTA

DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA
— Dois anos de residência no Instituto de Endocrinologia da GB. (prof. José Schermann).
— Pós graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).
Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI.
CONSULTÓRIO RESIDENCIAL
Hospital Celso Ramot Fone 3147
Fone 3699 — 3899
Das 17 às 18hs. diariamente.

DR. ANTONIO SANTAELLA

— Problemática Psíquica, Neuroses
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
Rua TRAJANO, 12 — SALA 9

Dr. ALDO AVILA DA LUZ
ADVOGADO

R. Tenente Silveira, 21 — fone 2768.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina
Grupo Executivo de Administração
AVISO

TOMADA DE PREÇOS — N° 1/70
A Comissão de Licitação, constituída pela Portaria n° 01/70, de 02-01-70, do Sr. Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 15 horas do dia 3 de agosto de 1970, receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente (parágrafo 3º do Art. 127 e 131 do Decreto-Lei 200/67) para Prestação de Serviços, de acordo com o Edital afixado em todos os edifícios ocupados pela Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, situados às ruas Santos Dumont n° 6 e Lacerda Coutinho n° 6 e 8 — Florianópolis — S.C.

Florianópolis, 16 de julho de 1970
Appio Fontanelia — Presidente

ABELARDO GOMES FILHO

ADVOGADO
Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
Enderço: SCS — E. Iffício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-9854 — Brasília

DOENÇAS DA PELE
— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Dr. Roberto Moreira Amorim
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de S. Paulo.
CONSULTAS: — Diariamente, à partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 325 — Ed. Julieta — 2.o andar — sala 205.

VENDEDORES

Admitimos em regime de tempo integral.
Oferecemos:
Salário de acordo com a capacidade, mais comissões sobre vendas;
Ótimo ambiente de trabalho;
Possibilidades de ganhos compensadores.
Exigimos:
Curso secundário completo;
Prática em vendas e de preferência no ramo de automóveis;
Habilitação profissional de motorista e com experiência.
Entrevistas em A. Coelho Automóveis, após às 18 horas, com o Sr. Francisco, à Rua João Pinto, 40.
Desnecessário apresentar-se sem os requisitos solicitados.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS 70/0839

AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15/12/69-8755, até às 13 horas do dia 14-08-70, para o fornecimento de leite destinado ao HOSPITAL COLONIA SANTANA.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n° 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis 28 de julho de 1970

RUBENS VICTOR DA SILVA - DIRETOR GERAL

VENDEDORES

Fábrica de letreiros luminosos a gas neon e acrílico a ser instalada brevemente nesta Capital, procura elementos ativos para VENDEDORES locais e de fora a base de comissão como "bico". Guarda-se sigilo. Cartas com curriculum para ARGOS — Caixa Postal 558 — RIBEIRÃO PRETO — (SP)

QUARTO PARA ALUGAR

Aluga-se quarto confortável e mobiliado para solteiro na Av. Rio Branco, 187 — exige-se referências.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAIDAS DE LAGES	CHEGADA EM FPOLIS.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas
SAIDAS DE FPOLIS.	CHEGADA EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste 19,00 horas diariamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis 7,30 horas diariamente

VENDE-SE por motivo de mudança

1 Dormitório de casal "Cimo", de Marfim e Caivina com guarda roupa de 4 portas, penteadeira conjugada com camiseiro.
1 Dormitório de menina "Cimo"
1 Dormitório de rapaz "Cimo"
3 Tapetes de Bouclé
4 Armários de cozinha (Fiel cópia)
7 Persianas.
Tratar à Rua Aracy Vaz Callado, 125 no Estreito de preferência a noite.

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK, ADVOGADO

Edifício Florêncio Costa (Comasa)
Rua Felipe Schmidt, 58 — sala 107
Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062

ALUGA-SE

Aluga-se imóvel, com dois pavimentos, garagem, 12 peças, dois quartos de banho, ampla cozinha e duas varandas, aren de espaçoso jardim. Localizado em área central. Ver e tratar a Praça Pereira Oliveira, 14-A, exclusivamente das 9 às 11 horas.

BAR

Vende-se um bar completo. Tratar com o proprietário, pelo fone 2688, Sr. Celso das 11 às 15 horas.

Bolsa de Valores de Florianópolis

"E rápido e fácil Organizar"
Clubes de Investimentos

Grupos de 10 a 50 pessoas; consórcio de empresas. — Informações na Bolsa de Valores de Florianópolis — Rua Saldanha Marinho, n° 2 — 1º andar — Caixa postal, 53, ou junto às Sociedades Corretoras, membros da Bolsa.

ADVOCACIA

JOSE DO PATROCÍNIO GALLOTTI
PAULO BENJAMIM FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

Aplasco Ltda

— ASSESSORIA
— PLANEJAMENTO
— AUDITORIA
E
— SERVIÇOS CONTÁBEIS RESPONSÁVEIS:
Bel. ERNANI COSME GLORIA — Contador
Bel. CLÁUDIO E. AMANTE — Contador
EVALDO FURTADO — Téc. em Contabilidade
Rua Tiradentes — Esquina Saldanha Marinho, 2
Caixa Postal, 774 — Telefone, 3343
Florianópolis — Santa Catarina

Adil Rebelo
Clovis W. Silva
Advogados
Somente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.
Dra. Léa Schmidt da Nova
Ginecologia e Obstetrícia
Consultório: Rua Jerônimo Coelho — Ed. ACM — 5ª andar
Atende diariamente das 15 às 18 horas.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA SANITÁRIA DO SUL

RESULTADO DA CONCORRÊNCIA N° FL-06/70
De acordo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Concorrência n. FL-06/70, para aquisição de tubos, conexões e peças especiais de ferro fundido, cimento amianto e PVC rígido para as adutoras, rês de distribuição e ligações domiciliares dos Sistemas de Abastecimento Público de Água das cidades de Iporá e Loanda, no Estado do Paraná, foram adjudicadas às firmas conforme abaixo para a cidade de Loanda, ficando anulado o que se refere à cidade de Iporá:

S. A. Tubos Brasilit — Cr\$ 95.134,58 (noventa e cinco mil, cento e trinta e quatro cruzeiros e cinquenta e oito centavos).

Cia. Metalúrgica Barbará — Cr\$ 137.924,74 (cento e trinta e sete mil, novecentos e vinte e quatro cruzeiros e setenta e quatro centavos).

Cia. Hansen Industrial — Cr\$ 5.123,22 (cinco mil, cento e vinte e três cruzeiros e dois centavos).

Os representantes das firmas acima deverão comparecer à sede da DRESSUL, à Rua Esteves Júnior, 168 — Florianópolis — Santa Catarina:

1. Até uma hora antes da assinatura do contrato, para complementação da caução, de acordo com o item 5.b do Edital de Concorrência, nos seguintes valores:

S. A. Tubos Brasilit — Cr\$ 3.760,00 (três mil, setecentos e sessenta cruzeiros).

Caução total: Cr\$ 4.760,00 (quatro mil, setecentos e sessenta cruzeiros) Cia. Metalúrgica Barbará — Cr\$ 5.900,00 (cinco mil e novecentos cruzeiros).

Caução total: Cr\$ 6.900,00 (seis mil e novecentos cruzeiros).

Cia. Hansen Industrial — Cr\$ 260,00 (duzentos e sessenta cruzeiros).

A restituir: Cr\$ 740,00 (setecentos e quarenta cruzeiros).

2. No dia 29-08-70, às 15 horas, para assinatura dos respectivos contratos, devendo apresentar documento que comprove estar habilitado para tal, e, o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 27 de julho de 1970.
Engº Werner Eugênio Zulauf — Diretor Regional de Engenharia do Sul.

PRECISA-SE

Andrade Gontijo Engenharia e Construções S. A., precisa com urgência de um funcionário realmente capacitado para Escritório e um para almoxarifado.
Da-se preferência a quem conheça "Custeio".
Apresentar-se munido de documentos na Fazenda Sto. Antônio — São José — Ponto final da linha de ônibus.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de um automóvel Chevrolet Opala ano 1970 — cor Beige Lido, motor n. OJ0211M, chassis n. 51469KB115377, pertencente ao sr. Wilson José Müller.



PRONEL

promotora de negócios Ltda.
IMOVEIS

Vendendo

APARTAMENTOS
Edifício Aldebaran — Av. Beira-Mar Norte
Um senhor apartamento, composto de living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, magnífica copa e cozinha, área de serviço, dependências completas de empregados, garagem para 2 carros, prédio de alto luxo com hall de entrada em mármore. Acabamento e toda vista da Baía-Norte. Somente com Cr\$ 5.000,00 de entrada.
EDIFÍCIO ALCION
Com financiamento em 10 anos em pleno centro da cidade, ao lado do Teatro, próprio para casal sem filhos ou pessoa só, a melhor oferta no momento para emprégo de capital.
EDIFÍCIO BIANCHINI
Apartamento com 3 quartos, sala e dependências. Pronta entrega.
EDIFÍCIO ILHEUS
Apartamento de fino acabamento no coração da cidade com 2 quartos, sala, banheiro e dependências.
EDIFÍCIO BRIGADEIRO FAGUNDES
No 7º andar com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Preço Cr\$ 40.000,00. Aceita terreno ou casa.
EDIFÍCIO APLUB
Com 51 m2 no 10º andar, entrada Cr\$ 15.000,00.
CASAS — CENTRO
CASA, com 3 quartos e dependências — área 250 m2, preço Cr\$ 75.000,00. (Av. Hercílio Luz).
CASA, Rua General Bittencourt n. 67, casa de material, área de 11 por 4. Custo Cr\$ 20.000,00.
CASA, de alvenaria, com quatro peças, sendo uma sala de jantar-estar, 1 quarto, 1 cozinha, 1 quarto de banho, com garagem, tendo a casa 50 m2 e o terreno 170 m2, situada a rua Tomaz João dos Santos, de frente ao n. 41. Não tem habite-se. Valor Cr\$ 32.000,00.
ESTREITO
CASA, rua Humaitá n. 111, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, escritório, banheiro, dependências e abrigo para carro. Preço Cr\$ 40.000,00 entrada.
CASA, rua Tenente Joaquim Machado n. 103, com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, banheiro, cozinha. Custo Cr\$ 50.000,00 a vista.
CASA, na rua Joaquim Antônio Vaz n. 39, com 3 quartos, copa, sala, cozinha, banheiro e mais uma peça anexa, nova sem habite-se. Campinas (Capeiras).
CASA, 1a. locação, 3 quartos, sala, banheiro em côres, cozinha, em terreno de 12 x 30, BAIRRO YPIRANGA (Barreiros).
CASA, na rua Abel Capela, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 526 m2. Sinal Cr\$ 26.000,00 e o saldo financiado pelo B.N.H.
CASA, rua Herminio Milles n. 57 (Bom Abrigo) casa com 2 quartos, 2 salas, copa e cozinha, banheiro, garagem, varanda. Atrás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha, churrasqueira. Terreno de 350 m2. Construção 180 m2. Preço Cr\$ 90.000,00, aceita apartamento no valor de Cr\$ 35.000,00 ou 45 de entrada e 45 em 12 meses.
CASA, a rua projetada s/n. (Itaguassu) casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, com terreno de 330 m2, casa cor 68 metros. Custo Cr\$ 40.000,00.
AGRONOMICA
Vendo ou alugo casa, rua Joaquim Costa n. 20, casa com 2 andares, andar superior sala, living, 3 quartos, cozinha e banheiro; andar inferior — 2 salas, 2 quartos, cozinha, em terreno com mais uma garagem. Preço de venda Cr\$ 80.000,00.

VENDE-SE
Casa c/3 quartos, sala grande, cozinha — Instalação sanitária toda de azulejo — Recem construída com terreno grande.
Informações Rua Felipe Schmidt, 60 ou fone 2051 — 3919 — DIPRONAL

VENDE-SE

Vende-se casa de madeira c/sala quarto cozinha banheiro e varanda — Trav. Caçara N.º 5 — CR\$. 3.500, financia-se — Morro da Colônia.

ALUGA-SE

Uma sala para pequeno escritório à Rua Tiradentes, 5 — Sobrado. Tratar com o Alfaiate.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS 70-0835
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15/12/69-8755, até às 13 horas do dia 14-08-70, para o fornecimento de material de limpeza destinado ao HOSPITAL NEREU RAMOS.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n° 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis 28 de julho de 1970

RUBENS VICTOR DA SILVA - DIRETOR GERAL

PUBLICO MATTOS

EM BRASÍLIA
ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas
Tribunais Superiores
Ed. Goiás, conj. 110 — S.C.S.
Telefone: 42-9461 — Caixa Postal 14-2319
BRASÍLIA — DISTRITO FEDERAL

SALA VENDE-SE

Edifício APLUB — 6.o andar. Tratar à Conselheiro Mafra 37 — Cartório Salar.

DR. AGAMENON B. DO AMARAL
ADVOGADO

CAUSAS: CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

LOTES A VENDA:

PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E BOM ABRIGO
Escrit.: Rua João Pinto, 39-A — Fone: 2413
Florianópolis — Santa Catarina

CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL — COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
Horário: de 2ª a 6ª Feira, das 14 às 19 horas
Rua Deodoro, 18 — Edifício Sorala — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS



Santa Catarina



malhas
Hering
INFORMAM

CAMILLI LIMITADA

Rua Saldanha Marinho, 97 — Esq. Araujo Figueredo, 9 — Fone 3880
Florianópolis — Santa Catarina
Revendedores autorizados da "SPERRY RAND DO BRASIL S/A."
Agentes e Revendedores Exclusivo da CIMPRO — SHARP
Revendedores Exclusivos dos Móveis de Aço SILVEIRA
Máquinas de escrever manuais e elétricas
Máquinas de somar manuais e elétricas
Calculadoras mecânicas e eletrônicas com fita
Duplicadores a Alcool, Tinta e Gelatina
Máquinas OFF-Set e Fotocopiadoras
Arquivos, cofres, fichários, Kardex, estantes, mesas e Portas fortes
Carteiras escolares, carteiras universitárias, cadeiras industriais
Móveis estofados — Poltronas, Cadeiras, Bancos e Conjuntos
Máquinas de contabilidade ASCOTA
Multiplicadora ASCOTA

LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E OFICINA
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952
VENDE — TROCA — FINANÇIA — PONTO CERTO
PARA BOM NEGÓCIO

TEMOS PARA VENDA:

Itamaraty	ano 1967
Auro	ano 1965
Emisul	ano 1966
Karmanghia	ano 1966
Volkswagen	ano 1969
Simca Tufao	ano 1965
Volkswagen	ano 1962
Volkswagen	ano 1963
Gordini	ano 1964

JENDIROBA AUTOMOVEIS

Opala (4 cil luxo)	69
Opala (6 cil luxo)	69
Corcel (4 p/stand)	70
Volkswagen	70 OK
Corcel (cupê luxo)	69
Volkswagen	70
Volkswagen	68
Volkswagen (v/côres)	66
Volkswagen (4 p/stand)	69
Gordini	63
Aero	67
Aero	64
Aero	65
Itamaraty	66
DKW (belcar)	67
DKW (vemaguet)	67
Chevrolet	56
Emisul	66
Simca	64
Oldsmobile	62
Lanchas a Turbina (modelo)	70

Financiamento até 24 ou 30 meses
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C.

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Rural 4x2 com motor 2 600	1969
Pick-Up 4x4 — azul	1963
Aero Willys — azul	1964
Aero Willys — verde	1962
Aero Willys — marron	1965
Itamaraty — azul	1968
DKW Vemaguet	1967

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.
Artesanato, jóias, cerâmica
Etc & etc & etc
Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

NOVAS PLACAS — Oficializadas pelo Detran:

FABRICANTE AUTORIZADO:

— JOSE BORGES & CIA. —

Av. Visconde de Guarapuava, 2381 — CURITIBA — Cx. Postal 49
REPRESENTANTE NESTA CIDADE: JOIA POSTO
Rua General Gaspar Dutra, 150 — No Estreito.

Campanha do MEC é sucesso em Blumenau

BLUMENAU (Sucursal) — A campanha levada a efeito pelo Ministério da Educação e Cultura no sentido de possibilitar a população estudantil Blumenauense a aquisição de livros e cadernos escolares pelo preço de custo tem sido bem recebida e alcançou excelentes resultados. Em quatro meses, o posto de distribuição instalado pela Fundação Nacional de Material Escolar na cidade, vendeu Cr\$ 45.000,00 de material escolar.
Novos estoques estão sendo feitos, segundo o responsável pela campanha, Sr. Afonso dos Santos Thiess, existe à disposição dos interessados grande quantidade de lápis de cor, lápis crayon para desenho, giz de cera e conjunto de esferográficas em quatro cores, além de 17 mil unidades de cadernos que estão sendo vendidos ao preço de Cr\$ 0,35.

Agropecuária se expande no Vale do Itajaí

BLUMENAU (Sucursal) — Fonte da Diretoria de Fomento Agro-Pecuário de Blumenau informou que o órgão "está desenvolvendo um trabalho dos mais profícuos em benefício do homem do campo deste município". Durante o corrente mês inúmeras visitas foram feitas a núcleos agrícolas pelo supervisor técnico, que colheu subsídios para estudo de situação e planejamento de crédito agrícola orientado.

O crédito agrícola orientado, que até bem pouco tempo era aplicado em Blumenau somente pela Açarese e pelo Plamam, está sendo colocado agora a serviço da lavoura e pecuária locais por essa Diretoria.

Segundo a mesma fonte, em diversos setores da agropecuária Blumenauense estão sendo estudados, planejados e executados projetos técnicos sob a orientação da Diretoria de Fomento. Tais projetos abrangem os setores da bovinocultura de corte, de leite, a suinocultura, a avicultura e a fruticultura. Segundo os métodos empregados pelo órgão, os dados técnicos são colhidos na própria casa do agricultor e, após a elaboração do plano, o beneficiado se desloca à agência do banco financiador para assinar o contrato e receber o numerário.

Palmitos faz fusão de sociedades

Está marcada para amanhã a reunião que determinará a fusão da Sociedade Assistencial Palmiteense com a Cooperativa de Palmitos, criando nova entidade que deverá funcionar dentro das modernas técnicas e com a participação ativa de todos os agricultores. A nova entidade encarregada da compra e venda comum de produtos e materiais agrícolas e veterinários, estará apta a participar do esforço conjunto do Conselho de Administração e Conselho de Educação da Cooperativa Mista de Palmitos Ltda.

O encontro de amanhã contará com a participação de autoridades municipais de Palmitos e filiados das duas entidades, pois a nova associação será a maior Cooperativa do Oeste Catarinense.

Indústria de Blumenau terá incentivo fiscal

BLUMENAU (Sucursal) — A Prefeitura Municipal desta cidade pretende, brevemente, enviar a Câmara de Vereadores, projeto de lei criando incentivos e estímulos fiscais à indústria Blumenauense. A iniciativa visa, entre outras coisas, a diversificação do parque industrial, uma vez que 80 por cento da economia Blumenauense estão calçados na indústria têxtil.

A medida do Poder Executivo Municipal foi recebida com inteiro agrado, pois não apenas as classes sociais mais favorecidas se interessam pelo problema, como igualmente o operariado, que se preocupa ante impossibilidade de

garantir trabalho a uma área onde é grande o número de jovens e, consequentemente também o é a demanda de empregos, atualmente.

Segundo o Presidente da Câmara de Vereadores deverá haver um equilíbrio e uma proteção à indústria têxtil e não apenas o oferecimento de vantagens aos que desejam expansão ou criação de novos complexos industriais. Isso, contudo, faz parte da mensagem que o Prefeito Evelábio Vieira enviou ao legislativo.

A matéria será logo apreciada pelos vereadores em segunda retornado à sanção do Prefeito.

Tenistas veteranos têm torneio

ITAJAI (Sucursal de Blumenau) — Dando sequência ao calendário tenístico da presente temporada, deverá se realizar, no próximo fim de semana, nas dependências da Sociedade Guaraí, nesta cidade, o Campeonato de Veteranos, com a participação de tenistas de mais de 45 anos de idade. O campeonato será disputado nas modalidades de simples e duplas.

DNOS e o que fez em Sta Catarina

O engenheiro José Bessa, Chefe do 14º Distrito Federal de Obras e Saneamento, sediado no Capital, divulgou um trabalho qual são relatadas as atividades desenvolvidas em Santa Catarina pelo órgão durante o período de 1º de dezembro de 1947 a 31 de dezembro de 1969. A publicação engloba uma série de realizações em todo o Estado, que constituem um atestado de importância do DNOS em Santa Catarina.

De outra parte, a Patrulha Rodoviária Federal, que funciona junto ao 16º Distrito Rodoviário Federal, acaba de apresentar circunstanciado relatório das atividades desenvolvidas no ano passado. A elaboração do documento obedeceu normas estabelecidas pela Circular 24/69, do Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, procurando demonstrar todo o trabalho de suas equipes, na tarefa de patrulha rodoviária federal em Santa Catarina. A nota que abre o relatório afirma esperar que "o presente documento possa servir com fundamento de informações aos estudos de assuntos rodoviários, atualizando as críticas e sugestões de todos os que, porventura, vierem a analisá-lo".

Sociedade

Lauro Lara

Vera Fischer, que aos sábados e domingos está no stand da Artex na VI FAMOSC, deverá coroar no dia 2 de agosto a sucessora no trono de Rainha daquela feira.

A propósito de Miss, o senhor Maurício Ferraz, do Departamento de Vendas de Helena Rubinstein está em SC para tratar da vinda de Miss Brasil 70. É uma gentileza, ou melhor, presente para a Drograria Catarinense, que completa neste mês seus 50 anos.

O famoso grupo teatral alemão "Die Brücke" (a ponte), que realiza uma temporada pela América do Sul, no próximo dia 6 de agosto estará na — O Casame dos Pequenos Burgueses e A Curva.



SANDRA REGINA NEVES, filha de Jonas e Maria Lidia, é da 4ª série do Colégio Sagrada Família e debutante do Carlos Go-

mes. Além de tudo Sandra vamos dar um viva para o Palmeiras. Antes que esqueça, papai de Sandra é Presidente do Palmeiras Esporte Clube.

Será em Caxias do Sul a próxima Convenção Nacional de Câmara Juvênior, julho de 71. Quem informa é o Vice-Presidente da 5ª Região, Ruy Angonese, que esteve em Blumenau.

Meu amigo José Linhares, na ponta da praia de Camboriú, esta fazendo reforma e vai construir um maravilhoso restaurante para inauguração no começo da temporada. O Ze Linhares é especialista em coisas do mar.

Cumprimentos também para o Prefeito Arnaldo Cesar Gusmão, que mandou arrancar aqueles maquiagem para escorpiões e começar tudo de novo, agora com bom nívelamento. Vai ficar "bem bom".

Grandes festas marcadas 17 e 18 de outubro no Clube Náutico America: cinquentenário de fundação.

A pedida para hoje é Bar, Bar Ela, que reune muito bem ultimamente. No sábado é a Noite Branca, em Itajaí, com Os Açus.

A revista Querida no último exemplar com reportagem das "Artes do Sul", com texto de Marly Medaia e fotos de Lauro Winkes, Lindolf e Elke sempre presentes e as pedrinhas também.

Para finalizar um convite aos amigos — piangando a propaganda da Shel, "veja a nossa sucursal e tome um cafézinho diferente". Quem gostou da ideia foi dr. Marcílio Medeiros Filho, que vem hoje.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA

Será inaugurada no próximo dia 4 de agosto, às 19h30m, no Auditorio do Edifício Palácio da Indústria, sito a rua Felipe Schmidt, 67, uma exposição fotográfica, contendo as atividades desenvolvidas pelo SESI em todo Brasil. A referida exposição, será armada por uma equipe especializada de funcionários do Departamento Nacional do SESI.

A Superintendência do Serviço Social da Indústria em Santa Catarina, por este intermédio, convida aos Srs. Empregadores, Empregados e ao povo em geral, para visitarem a exposição, que ficará aberta ao público, durante o período de 4 a 12 de agosto.

Um Geral

Barro: Cê e Lá

Bate-papo agradável com Elke, na ACU-AÇU, quando 1º) registramos que a nova tendência da escultura fixar-se em termos de dialismo; e 2º) confirmamos que o lançamento do novo livro do poeta Lindolfo Bell em Blumenau, é breve.

E para os amantes da literatura "veríssima", lembremos que o grande escritor tem mais um livro, ISART, EM ABRIL, do mesmo gênero de GATO PRÉTO e CAMPO DE NEVE, A VOLT DO GATO PRÉTO, MEXICO.

Quem lê Erico Veríssimo sabe que a notícia vale, está para os nossos estudantes de genética, entre outros: "Reunindo uma equipe de especialistas na matéria".

Prof. Warwick Estevam apresenta, neste volume, o título de Melhoramento e Genética, os aspectos da herança vegetal ou animal mais relacionados com o interesse teórico dos estudantes e com o interesse econômico do produtor. O interessante em determinar a cultura, graças a este livro, composto em termos perfeitamente didáticos pela objetividade e clareza, encontrará os mais recentes conhecimentos sobre o que foi referido de importante na "téria". Edição da Melhoramentos.

Gerardo Luz



Esportes

Campo é o grande problema para o clássico de domingo

"A hora" de todos nós

Máury Borges

Você operário que acorda ao despertar do dia; você estudante que tem nos livros o futuro ao seu alcance; você funcionário que vive em função de horário; você dona de casa que cedo vai a feira, a procura do almoço de logo mais para a família, há 14 anos têm um hábito em comum: Ligar o seu receptor e escutar A HORA DO DESPERTADOR.

É através do programa de Dakir Polidoro que Santa Catarina desperta, sabendo das "últimas do dia que passou e das primeiras do dia que começa".

É um encontro sistemático onde o grande público ouvinte forma o auditório e o amigo Dakir o seu apresentador.

Um ouvindo, outro apresentando o que vai pelo mundo da política, do esporte, da música e da nossa querida capital e de seus próprios moradores.

É uma sequência de música intercalada com notícias, entrevistas, campanhas, sempre girando em torno do maior acontecimento do momento, da época.

O programa nasceu neste mesmo dia, há 14 anos atrás na legendaria Lagana, do onde Dakir é natural.

Com sua transferência para a capital, fez com que o público co-

nhecesse também o seu programa que hoje é autêntico campeão de sintonia no horário.

Ao longo dos 14 anos, muita coisa mudou, sacrifícios sem conta foram ultrapassados, campanhas foram realizadas, sempre em benefício da classe menos favorecida pela sorte.

Dakir sempre foi um idealista e por isso mesmo seu programa, mesmo mudando de emissora, continuou tendo a audiência de sempre. E disso, deve se orgulhar.

Hoje, 31 de Julho, a cidade que tanto tem sido beneficiada pela palavra de Dakir Polidoro, que a faz despertar dia após dias, anos após ano, está em festa.

São 14 anos que com bom ou mau tempo, faça frio ou calor, o encontro entre o ouvinte e o radialista vem sendo mantido com o mesmo entusiasmo.

E por isso que abraçamos Dakir pela programação bem dosada e agradável que nos acostumamos a iniciar um novo dia em nossa vida.

Os votos para que A HORA DO DESPERTADOR, continue sendo o horário obrigatório de grande parte do público florianopolitano, na voz de seu criador é o que desejamos em nome dos habitantes desta Ilha de Sol e Mar, pois A HORA DO DESPERTADOR é a "hora" de todos nós.

Domingo teremos o choque da rivalidade, reunindo, em partida válida pelo Estadual de Futebol, os conjuntos do Avaí e Figueirense.

Em toda a cidade só se fala no encontro que vai colocar no campo (?) da Rua Bocaiúva, dois grêmios que constituem um dos mais antigos clássicos do futebol barriga-verde. Justifica-se toda essa expectativa reinante na metrópole catarinense, já que se sabe, de antemão, que desta vez o Avaí vai ter que lutar muito para tentar derrotar seu rival que pode, se conseguir jogar uma grande partida, sair vitorioso da cancha.

O CAMPO DEIXA A DESEJAR

O campo do estádio "Adolfo Konder", bastante maltratado nos últimos meses e que foi a causa das duas derrotas sofridas aqui pelo Avaí, ficou ainda pior em decorrência das últimas chuvas, não servindo, assim, para local do encontro que a tabela marca para o próximo domingo, reunindo aquele clube e o Figueirense.

Seria conveniente e mesmo mais sensato que os diretores dos dois clubes entrassem num "comum acordo", transferindo o match para o campo do alvinegro, no Estreito, inegavelmente um dos mais bem tratados do Estado, já que o escoamento das águas se faz rápido, o que não acontece com o da rua Bocaiúva que fica alagado sempre que chove, demorando longo tempo para o endurecimento do terreno no qual foi plantado o capim (sim capim no duro porque grama é coisa que lá não existe).

Não sabemos se o regulamento da FCF para os jogos do Campeonato permite a troca de mando de jogos, fazendo com que uma equipe entre em acordo com outra para que um jogo seja transferido de um campo para outro, no turno, alterando-se no retorno o mando, de modo que domingo o Avaí jogue no campo do seu rival e este no retorno, no "Adolfo Konder".

Juizes escalados

O Departamento de Arbitros deu a conhecer a nominata dos árbitros que trabalharão na rodada de domingo, onde nada menos que 5 clássicos locais serão realizados.

- Fpolis — Avaí x Figueirense — Roldão Borja Netto.
- Joinville — Caxias x América — José Carlos Bezerra
- Tubarão — Hercílio Luz x Ferroviário — Gilberto Nahas
- Lages — Internacional x Guarani — Iolando Rodrigues
- Brusque — Carlos Renaux x Paissandu — Luiz Paula Carneiro
- Itajaí — Barroso x Olímpico — Pedro de Alcântara Moura
- Blumenau — Palmeiras x Próspera — Alvir Renzi

Havelange vem amanhã a Florianópolis

Esta mesmo certo que o Sr. João Havelange, Presidente da CBD virá a Fpolis no próximo sábado, acompanhado de outros desportistas.

O Presidente da entidade máxima de nosso desporto, será recebido no aeroporto Hercílio Luz por autoridades locais e desportistas e irá à Joinville onde participará de um jantar assistindo também a FAMOSC, retornando após a Florianópolis, onde assistirá ao clássico Avaí x Figueirense, participando depois de grande jantar na Capital do Estado. A ACESC prestará uma homenagem ao Presidente tri campeão do mundo, e futuro benemérito da entidade de classe.

N setor amadorista

O campeonato estadual de bola ao cesto masculino adulto, vai ter sequência neste final de semana com a participação dos dois clubes da capital: Lira e Doze.

A rodada que será a semi-final do atual certame em sua classificatória terá jogos no sábado e no domingo, no Palácio dos Esportes em Joinville.

Nesta oportunidade o Clube Doze de Agosto estará lutando para conservar a liderança invicta do certame cabendo ao Lira maiores dificuldades pois dos resultados dependerá sua classificação.

Doze e Lira estarão enfrentando nesta oportunidade ao Ginástico e o União Palmeiras, para posteriormente o Lira em outra rodada dar combate ao Cruzeiro do Sul, outro credenciado a quarta vaga.

As duas delegações deixarão a capital catarinense no sábado à tarde.

A tradicional prova ciclística Volta ao Morro, vai voltar a ser

realizada nesta capital no próximo mês de setembro, cujos prêmios serão duas bicicletas Caloy, aos primeiros classificados.

A promoção será do Departamento Esportivo da Rádio Guarujá com o patrocínio das Lojas Hermes Maciel e a supervisão da Federação Atlética Catarinense.

A competição já está definitivamente marcada para o dia 6 de setembro, véspera de mais um aniversário da Independência do Brasil.

Muito embora o presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão tenha retornado de sua viagem a São Paulo, continua respondendo pela presidência e vice presidência, desportista Sidney Damiani.

Acontece que o sr. Waldomiro Carlson, sofreu um acidente automobilístico na cidade de Campinas em São Paulo, estando no momento se recuperando de diversos hematomas ocasionados pela colisão do seu veículo com uma Kombi.

Também continua respondendo pela presidência da Federação Ca-

tarinense de Automobilismo, o sr. Luiz Carlos Brasil, até que o presidente se recupere fisicamente de acidente de que foi vítima.

Diocesano e Bandeirante estarão jogando na noite de sábado no ginásio Ivo Silveira, lá na cidade de Lages, dando continuidade ao certame estadual de bola ao cesto masculino adulto.

A tabela do campeonato juvenil de bola ao cesto deverá ser divulgada pela diretoria da FAC nos próximos dias, pois podemos noticiar que já foi rascunhada pelo Conselho Técnico, faltando agora ser ouvida a diretoria da entidade.

Somente com 30 mil cruzeiros, liberados pela Prefeitura Municipal é que a Comissão Municipal de Esportes poderá iniciar seus trabalhos para que Florianópolis se faça representar nos próximos Jogos Abertos de Santa Catarina.

O treinador Rubens Lange, atualmente à disposição da C.M.E. da cidade de Lages, deverá mesmo retornar ao esporte barriga-verde da capital em 1971.

Remo

De grande significação a data de hoje que assinala o transcurso do aniversário da agremiação que representa a mais lúdica expressão do esporte do remo de Santa Catarina: O Clube Náutico Francisco Martinelli, desta Capital.

Foi no dia 31 de julho de 1915 que surgiu o grêmio rubronegro da rua João Pinto, constituindo-se no segundo clube remístico fundado em Santa Catarina, já que o primeiro foi o Clube Náutico Riachuelo, fundado no dia 11 de junho de 1915, ou seja, 40 dias antes do "Vermelhinho".

O Martinelli, assim como o Riachuelo, três anos depois, em 1918, disputaram o primeiro título máximo de Santa Catarina, que saiu para o clube da Rita Maria, tendo os rubronegros se desforrado no ano seguinte. Sempre uma força pujante no esporte dos fortes, o Martinelli, mercê do trabalho de suas diretorias e de seus remadores, constituiu-se, hoje, no recordista de títulos, tendo sido campeão Sul-Americano de double-skiff, vice campeão Sul-americano de oito remos, campeão brasileiro de oito e skiff e nada menos de 15 vezes campeão do Campeonato Catarinense de Remo. Este ano, além de bicampeão barriga-verde, conquistou o Martinelli o I Campeonato Citadino de Remo, disputado em cinco etapas.

A frente de seus destinos encontra-se o esportista João Batista Bonassis, indistintamente um dos mais operosos dirigentes máximos que já teve o rubronegro e que,

há pouco, por aclamação, viu-se reconduzido, com todos os seus companheiros de diretoria, a mais um período, oportunidade em que tentarão, na temporada 70/71 da FASC, reeditar os sucessos que o evidenciaram no esporte da canoa-gem de Santa Catarina.

Os catarinenses deverão ficar fora das eliminatórias que se realizarão no próximo mês na Lagoa Rodrigo de Freitas, visando a participação no Mundial de Remo que será realizado em setembro no Canadá. Isto porque não há tempo para o preparo dos nossos remadores que, na sua maioria, estão em recesso, só retornando aos treinos amanhã. As inscrições para as eliminatórias em referência serão encerradas dia 9, segundo comunicação da CBD à Federação Aquática de Santa Catarina.

Estêve, domingo, entre nós, tendo-se avistado com o presidente da FASC, sr. Sady Berber, o esportista Luiz Rovinsk, vice-presidente da Federação de Remo do Rio Grande do Sul (REMOSUL), que está tentando um intercâmbio maior entre os clubes dos dois Estados vizinhos, através de disputas mensais, e foi portador de um convite aos nossos clubes, através da FASC, para participarem das provas de "oito" na distância de 4000 metros, a primeira denominada "Sulbanco", em 6 de setembro e a segunda "Folha da Tarde", em 20 do mesmo mês. A FASC vai transmitir o convite às suas filiais.

MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA

R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços módicos.

Aceita-se construção pela Caixa Econômica, e Ipeco. Tratar — R. Nunes Machado, 7 — 1º andar — sala 4. Florianópolis.

vamos ver se há gente boa nesta ilha. se houver, damos um

Negócio seguinte: já estamos pensando no centenário do Doze. Estamos preparando uma festa que vai durar dois anos. Começa agora, em agosto, no 98º aniversário. E pra esquentar a festa inventamos um negócio de deixar esta ilha de cabeça pra baixo: a GINKADOZE. Não é uma ginkaninha qualquer, não. Pra começo de conversa, o primeiro prêmio da GINKADOZE é um Volkswagen, zero quilômetro. E ninguém se afobe, que os sócios do Doze vão receber, em casa, amplo material de informação. Vamos enviar convite, programa, regulamento, e até um jornal semanal, falando só na GINKADOZE. Tudo isso pra ver se há gente boa nesta ilha. Se houver mesmo, damos um Volks.



GINKADOZE

VAMOS PENSAR NO CENTENÁRIO · 8,9 e 12 DE AGOSTO DE 1970
PROMOÇÃO: Clube 12 de Agosto PARTICIPAÇÃO: A.S. Propague - O Estado Rádio Guarujá - TV Cultura

Patrocínio: Cia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento

Arena diz que impugnação de Renaux é um sofisma

(Continuação da Última)

reito do Trabalho — cap. XXVII — Organização Sindical — vol. II, pag. 420).

O sistema sindical brasileiro é confederativo.

Na base, o sindicato, "célula-mãe", é o detentor legal do direito-dever da representação dos interesses da respectiva categoria ou profissão (CLT, art. 513, a).

A Federação não preexiste ao sindicato e não condiciona a formação destes; a reciprocidade é verdadeira, tanto que a constituição de uma não poderá reduzir a base da anterior a número de sindicatos inferior a cinco, que é o mínimo legal necessário ao crescimento e vida daquela (CLT art. 534 e seu § 1º).

A soma de, no mínimo, três federações, é o piso à constituição de uma confederação (CLT art. 535). O procedimento é o mesmo, de baixo para cima.

A jurisdição nacional e estadual das entidades superiores não detem qualquer sentido subordinante, pois, é essencialmente de coordenação de interesses representados.

Nessa conformidade, inexistente, por parte das federações e confederações, jurisdição executiva sobre a base territorial que lhe é determinada por seu ato autorizativo instituidor.

A federação, por força da regência legal a que está submetida e das imposições da realidade de fato onde vive, não opera, no sentido executivo, na base territorial que lhe é jurisdicionada e eis que:

a) — os associados originários, isto é, os que exercem atividades ou profissões, constituem a base operacional dos sindicatos;

b) — a jurisdição das federações, porque restrita à coordenação de interesses dos sindicatos não ostenta conteúdo operacional (situação executiva).

De outro lado, e como reforço de argumentação, devemos ter presente que às entidades sindicais é defeso o exercício de atividades político-partidárias e econômicas (CLT, art. 521 e 564).

Embora o princípio "inclusio unius, exclusio alterius", seja encarado, hodiernamente, com reservas, no caso, ele cresce de significação, pois, atua como parcela integrante do "someterium" interpretativo final. Assim, podemos e devemos considerar que as incompatibilidades endereçadas aos dirigentes sindicais exaurem-se com as expressas provisões constantes das alíneas "l" e "p", do art. 1º, inciso I. Tanto mais que as incompatibilidades, aplicadas às inelegibilidades, são gerais com aplicação "erga omnes", ou seja, a qualquer cargo eletivo. Somente seria admissível o enquadramento das entidades sindicais em qualquer alínea do inciso II, se ocorresse relação típica. Entretanto, como demonstrado, a relação é absolutamente atípica, exigindo eventual enquadramento, o labor penoso de ajustes parciais e gerais de modo a afastar dissemelhanças e polarizar similitudes.

É de se ponderar, também, que se o nome legal, de tradição milenar e de uso diuturno, para designar tais instituições, é entidade sindical, e se o legislador o usou em dois preceitos que, efetiva e inequivocamente, se lhe aplicam (art. 1º, inciso I, alíneas "l" e "p") ostenta liquidez total a conclusão de que, se o mesmo legislador tivesse desejado alcançar, em outros nomes do mesmo diploma, o mesmo ente, teria, necessariamente, lógica e indispensavelmente, usado o mesmo "nomen iuris".

Constituiria grave violação da técnica legislativa e "non-sense" redacional, a utilização do termo específico e próprio na parte genérica, que arrola as inelegibilidades absolutas de aplicação multidirecional e do tempo genérico e impróprio na parte específica.

De qualquer forma e para rebater mais uma afirmativa em que se alicerça a impugnação, a Federação não é "mantida por contribuições impostas pelo poder público". Nem é órgão arrecadador.

O patrimônio da FIESC compõe-se de nove fontes de receita (estatuto — art. 42 — Doc. nº 5) das quais, apenas uma percentualmente minoritária, tem origem compulsória: a contribuição sindical.

Mas, a FIESC não tem competência, nem exerce qualquer influência no processo que vai de seu lançamento, passa pela arrecadação e chega à fiscalização.

A contribuição sindical é fixada por lei (CLT, art. 578 e 580, alínea "c"), é lançada pelo próprio contribuinte (auto-lançamento), é arrecadada pelo Banco do Brasil (CLT art. 596) e é fiscalizada pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, a quem incumbe, inclusive, a aplicação de multa (CLT art. 598).

Sintetizando e esquematizando, diferentemente, o quadro que se constitui o estuário onde o problema recebe equacionamento e solução:

a) — A Lei Complementar nº 5 somente autoriza a aplicação ao cargo de Vice-Governador de qualquer das inelegibilidades previstas nas alíneas "c" e "l" do artigo 1º, inciso II, desde que se trate de "repartição pública, associação ou empresa" e, assim mesmo, desde que "opere no território do Estado";

b) — SESI e SENAI, entidades de direito privado, sem fins econômicos, dedicadas à assistência social e educacional, conforme declara a lei, confirma o regulamento reitera a jurisprudência e ratifica a doutrina, não se enquadram em qualquer daquelas categorias (não são "repartição pública, associação ou empresa");

c) — A FIESC, mesmo que, por exercício de concessão, pudesse ser incluída na categoria de "as sociação", não opera no território nem exerce qualquer atividade vinculada à arrecadação da contribuição sindical, ademais, porque entidade sindical, esgota sua conta para configuração de inelegibilidades com as hipóteses gizadas nas alíneas "l" e "p" do art. 1º, inciso I, onde estão inventariadas por seu "nomen iuris" específico e adequado.

A contestação, procurando formular-se no método linear e na exposição didática, apresenta-se como um livro aberto, onde tudo o que interessa ao deslinde da "questão" foi trazido à colação e examinado até com excesso de minúcias.

Por isso mesmo vale a pena uma comparação, ainda que breve, com a fórmula da impugnação. Esta, partindo do preceito certo — art. 1º, inciso III, alínea "a", item I — convoca as alíneas pelo mesmo remetidas, mas, ao aplicar-las, marginaliza o que é fundamental, ou seja, a dupla restrição que contingência, condiciona e limita na transposição do sistema previsto para Presidente e Vice-Presidente da República ao sistema que rege os demais cargos.

Esse sofisma inquina e invalida, com força de pecado mortal, todo o raciocínio que informa permissas e conclusões da impugnação.

Prosseguindo, como se tivesse partido diretamente das alíneas remetidas, chega, sem maiores explicações, à FIESC (item 6º) onde aborda dispositivo estatutário de menor alcance dentro do quadro do problema "sub-judice", para, em nova manobra, fixar-se no preceito que autoriza o Presidente a constituir "procuradores, mandatários ou prepostos", e, a seguir, afirmar: "evidentemente, outorgando-lhes mandato "ad iudicia", inclusive para a cobrança judicial de impostos, taxas e contribuições..." (sic).

Nem mesmo os préstimos da retórica permitiria, partindo de uma norma que qualquer estatuto de firma exploradora de simples hotéis ou consigna, porque essencial à sua representação em juízo chega à conclusão tão absurda quanto inexplicável e, até mesmo, intolerável. Quousque tandem...

Vencida mais essa etapa (uma espécie de rio sobre a ponte), com a rapidez dos que caminham sobre teto de zinco quente, chega ao SESI e ao SENAI, e, aí, inicia nova maratona, pinçando detalhes daqui e dali, numa autêntica corrida contra a verdade. Afirma "despicienda a questão sobre a natureza jurídica" das entidades, mas para demonstrar que elas são o oposto do que são, permite-se o supremo dos descaminhos jurídicos: transcreve um trecho do voto do Ministro Aliomar Baleeiro, onde é feita uma consideração interlocutória, subtraindo a conclusão a seguir enunciada, que é diametralmente oposta.

O método não recomenda. Para restituir a verdade, anexa-se, na íntegra, o voto daquele ilustre Ministro (Doc. nº 5). Entretanto, em matéria de retalhamento da verdade, passando o atacado do original ao varejo de sua versão, a impugnação é afoita e desenvolvida. No item 13º assevera que "o SESI postulou e obteve o fóro da Fazenda Pública", citando o texto publicado na RTJ 44/659. Nada mais distante da verdade. A distorção é gravíssima, pois, em realidade, conforme prova a íntegra da citada decisão (Doc. nº 5), o fóro privilegiado não foi postulado, mas, resultou da intervenção da União, que, como é primário em direito, desloca a competência.

Ziguezagueando de um ponto a outro, a impugnação chega, em desespero de causa, à agressão do Poder Legislativo. Compõe o retrato de corpo e alma da "inelegantia juris".

Nas eleições diretas é possível aludir ao eventual poder de compra do candidato, porque estando o objeto disseminado e impreciso em todo o corpo eleitoral, não há perigo de difamação ou injúria. Diverso é o caso presente. O corpo eleitoral é certo e determinado, tornando-se o sujeito passivo de gravíssima e perigosa acusação.

Aliás, a assacádilha, infeliz e extemporânea, revela-se tanto mais desnecessária quanto é notório que, no caso, a conexão sobre o corpo eleitoral configura crime impossível.

Com efeito, a escolha do candidato — o candidato único — pela conveniência do partido majoritário, inexistindo possibilidade de votar em outro (que não existe), pois, a disciplina estatutária o impede (princípio da fidelidade partidária — voto de descoberto) equivale, em termos práticos, à sua eleição. Em outras palavras: no caso, candidato escolhido equivale a candidato eleito. Onde, pois, a possibilidade de consumir qualquer procedimento visando à influência ou conexão econômica dos honrados membros da Assembléia Legislativa?

Após de operar votos (amputação cirúrgica) atacar a Assembléia Legislativa subtrair partes do todo, variar de meios e fins com extraordinária volubilidade, a impugnação conclui pela existência do fantasma da dupla inelegibilidade.

A inelegibilidade só se configura quando se apresenta a tipicidade. A massa heterogênea de argumentos, inclusive contraditórios, não se presta sequer à soma (que exige parcelas homogêneas), quanto mais à totalização lógico-jurídica, que é indispensável à demonstração da ocorrência de impedimento ao livre exercício do sagrado direito-dever do cidadão, qual seja o de ser indicado e concorrer ao pleito para investimento em cargo público.

Transcende sublinhar que a Lei Complementar nº 5 vai ter, perante esse Colendo Tribunal, sua coleção pioneira, vivendo aqui o grande momento de sua primeira delirância.

E não há de ser orientada e conduzida, na passagem da hipótese ao concreto, por hermenêutica de antolhos, que resultaria em inevitável esterilização de uma importante área de suprimento do arsenal da democracia para composição dos quadros dirigentes.

Demonstrado e provado, exaustivamente, que inelegibilidade nenhuma alcança o candidato à vice-governança do Estado, os contestantes estão certos de que o Egrégio Tribunal, fiel às suas festejadas tradições, fará justiça, decretando a improcedência da impugnação.

CRESCIMENTO

Em 1969, houve um acréscimo de 61% na despesa. Em detrimento das despesas de capital, aumentaram as despesas correntes, com maior reflexo sobre as despesas de investimentos, que tiveram uma variação, para menos, de 21,4% em relação a 1968.

As despesas com o pessoal militar ultrapassaram, no exercício do ano passado, as com o pessoal civil. A União gastou com o pessoal 23% das despesas correntes e, incluídos os encargos sociais, atingiram 37,6% de tal montante.

Verificou o ministro Mauro Renault Leite uma queda nas subvenções econômicas, enquanto as sociais se elevavam. Dos 16 programas de despesas estabelecidas, dois deles — administração e

transportes — excederam de 23,3% o volume global dos recursos disponíveis.

CAMBIAIS

Decorrentes de avais, os compromissos cambiais excederam em mais de 50% os do exercício de 1968, dos quais as empresas privadas participaram somente com 8,1% sendo o restante da responsabilidade oficial.

Apresentam os compromissos de financiamento externos uma majoração de 59,5% sobre 1968, correspondente a um acréscimo superior a um bilhão de dólares. A empresa privada tem uma responsabilidade de apenas 5%, ficando o restante por conta do governo.

O ministro Renault considerou otimista pelo acréscimo das reservas cambiais em mais de meio bilhão de dólares. Contudo, destacou que o aumento de divisas decorre não só do saldo da balança cambial, no valor de US\$ 300 milhões, como também do ingresso de capitais financeiros da ordem de US\$ 800 milhões.

INFRINGEM A LEI

O ministro Mauro Renault salientou em seu relatório, ao referir-se ao orçamento, que em relação aos três últimos anos as despesas autorizadas foram, respectivamente, 25,3%, 6,6% e 5,5% da receita prevista.

Apesar da proibição constitucional e legal, houve despesas sem crédito ou além do crédito, num montante de Cr\$ 4.271 milhões, excedendo de 43% o total realizado nos dois exercícios anteriores e de 130% em relação ao de 1968. O déficit real previsto para 1969, desta forma, evoluiu, na execução do orçamento, de Cr\$ 771.550.438,00 para um déficit real de Cr\$ 3.238.960.362,00, ultrapassando de 100% o do exercício anterior.

RECEITA AUMENTA

Continua em ascensão a receita tributária. Em 1969, foi 97,53% das receitas correntes e 73,16% da receita total, com um aumento de

44,49% sobre a do exercício anterior. O imposto sobre produtos industrializados representa 46,89% do total da receita tributária e o imposto de renda, que aumentou 73,19% em relação a 1968, 26,13% conseguidos pelo imposto sobre combustíveis e lubrificantes e o imposto sobre energia elétrica.

O Estado de São Paulo permaneceu na liderança da arrecadação dos tributos, com 50% do total apurado. A Guanabara foi o único grande Estado a acusar uma queda sensível, tanto em percentual quanto em valor absoluto, mesmo ocupando o segundo lugar, com 18,8%.

Em suas considerações gerais, o ministro Renault destacou: Muitas empresas de sociedades de economia mista enfraquecem a posição do tesouro, quer em virtude da isenção de impostos em geral, quer em decorrência da falta de recolhimento de impostos e taxas devidos. Há muitas empresas destas que são, na realidade, sim-bólicamente da economia mista, pois a participação do capital privado é insignificante.

A situação privilegiada que goza o Banco do Brasil, sociedade anônima, como principal agente financeiro do governo e, praticamente, como seu agente exclusivo, é transferida, nos seus benefícios especiais das decorrentes, aos seus acionistas. O ministro considera conveniente a sua transformação em instituição estatal.

As medidas clássicas de combate ao processo inflacionário já atingiram o limite razoável. É necessária uma austeridade contendo os gastos públicos, objetivando a consecução de um orçamento equilibrado.

A carga tributária situa-se numa posição bastante elevada. O imposto de renda é o que mais afeta o contribuinte, pessoa física assalariada, parcela mais representativa da classe média do País, sendo necessário um tratamento mais ameno.

ACISO comunica?

Mário Alves Neto

— UMA OPERAÇÃO PACÍFICA —

Depois que MC LUHAN mostrou que o necessário para uma perfeita comunicação era a sua forma, sem o qual o conteúdo estava irremediavelmente perdido, face aos novos veículos de comunicação social surgidos nos últimos anos, o negócio passou a ser incentivar a população para levantar sua motivação no sentido de participar, de crer em algo, de sentir a responsabilidade de cada cidadão para com os destinos deste país imenso, em plena partida para o seu futuro glorioso, autêntico e irreversível. A OPERAÇÃO ACISO/70 foi lançada oficialmente, neste Estado no dia 10 de Junho, pelo Gen. JOSE CAMPOS DE ARAGAO — Comandante da 5ª RM/DI —, através de vários entendimentos e esclarecimentos com as autoridades civis e com a imprensa em geral. Depois das primeiras notícias, dos cartazes de rua, da entrevista na TV COLIGADAS, surgiram as primeiras dúvidas, as perguntas, a interrogação. O QUE É ACISO? A resposta simples apareceu prontamente: ACISO É INTEGRAÇÃO — uma ação comunitária feita de uma forma prática, objetiva e sem qualquer objetivo indireto. Estava concluída a primeira parte da missão, a forma comunicou, faltava passar da teoria à prática. De qualquer maneira a ASSISTENCIA CIVICO SOCIAL, nascida de pequenos auxílios prestados à população de lugares onde se desenvolviam exercícios militares, iria juntar-se ao PROJETO RONDON e similares na grande operação pacífica de soerguimento nacional no campo psico-social — a participação responsável de todos diante da realidade brasileira, para que, realmente, possamos mudá-la.

— DA PREPARAÇÃO A EXECUÇÃO —

Todas as Unidades sediadas no território do IIIº EXERCITO (PARANA — SANTA CATARINA — RIO GRANDE DO SUL) tomaram parte na OPERAÇÃO ACISO/70, cada uma atuando em municípios pertencentes a sua área tributária, durante o mês de Julho pelo período de quinze dias. O 14º BC ficou encarregado de organizar a Sub-Comissão Executiva de SANTA CATARINA, sob a coordenação geral do Cel IVAN DENTICE LINHARES, com a finalidade de atender as necessidades solicitadas pelas organizações militares catarinenses para a perfeita execução de ACISO. Quatro setores foram escolhidos: AGRICULTURA E VETERINARIA — HIGIENE E SAUDE — EDUCACAO — TRABALHOS GERAIS DE RECUPERACAO.

Os municípios a serem atendidos ficaram assim distribuídos:

- DE 1º A 15 DE JULHO
- 13º BC — (Joinville) — Garuva e Araquari.
- 1º/5º G A COSM — (São Francisco do Sul) — Zona Rural.
- 5º BE CMB — (Pôrto União) — Paula Freitas e Irincópolis.
- DE 15 A 30 DE JULHO
- 1º/23º RI — (Blumenau) — Ilhota, Benedito Nôvo, Navegantes e Botuverá
- 14º BC — (Florianópolis) — Tijucas, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz.
- 3ª CIA INF — (Tubarão) — Laguna.

Análise constata movimento feito pela administração indireta em 69

Pela análise dos balanços que lhe foram encaminhados, a Inspeção Geral de Finanças do Ministério da Fazenda verificou que somente 51 dos 113 órgãos de administração indireta movimentaram em 1969 recursos superiores aos de toda a administração direta.

Essa informação consta do relatório que o ministro Mauro Renault apresentou ao Tribunal de Contas da União, dando seu parecer sobre as contas do governo no exercício de 1969, e que foi aprovado.

O ministro defendeu a necessidade de uma política austera de contenção dos gastos públicos, para se conseguir um orçamento equilibrado, e um tratamento mais ameno para a pessoa física no que se refere ao imposto de renda, pois que a tensão fiscal sobre o trabalho deve ser menos onerosa do que em relação ao capital.

São Paulo permaneceu na liderança da arrecadação dos tributos, com 50% do total apurado. Houve, no período de 1969, uma queda no ritmo de expansão do meio circulante. Os meios de pagamento tiveram o incremento de apenas 30%, o menor do decênio.

CRESCIMENTO

Em 1969, houve um acréscimo de 61% na despesa. Em detrimento das despesas de capital, aumentaram as despesas correntes, com maior reflexo sobre as despesas de investimentos, que tiveram uma variação, para menos, de 21,4% em relação a 1968.

As despesas com o pessoal militar ultrapassaram, no exercício do ano passado, as com o pessoal civil. A União gastou com o pessoal 23% das despesas correntes e, incluídos os encargos sociais, atingiram 37,6% de tal montante.

Verificou o ministro Mauro Renault Leite uma queda nas subvenções econômicas, enquanto as sociais se elevavam. Dos 16 programas de despesas estabelecidas, dois deles — administração e

transportes — excederam de 23,3% o volume global dos recursos disponíveis.

CAMBIAIS

Decorrentes de avais, os compromissos cambiais excederam em mais de 50% os do exercício de 1968, dos quais as empresas privadas participaram somente com 8,1% sendo o restante da responsabilidade oficial.

Apresentam os compromissos de financiamento externos uma majoração de 59,5% sobre 1968, correspondente a um acréscimo superior a um bilhão de dólares. A empresa privada tem uma responsabilidade de apenas 5%, ficando o restante por conta do governo.

O ministro Renault considerou otimista pelo acréscimo das reservas cambiais em mais de meio bilhão de dólares. Contudo, destacou que o aumento de divisas decorre não só do saldo da balança cambial, no valor de US\$ 300 milhões, como também do ingresso de capitais financeiros da ordem de US\$ 800 milhões.

INFRINGEM A LEI

O ministro Mauro Renault salientou em seu relatório, ao referir-se ao orçamento, que em relação aos três últimos anos as despesas autorizadas foram, respectivamente, 25,3%, 6,6% e 5,5% da receita prevista.

Apesar da proibição constitucional e legal, houve despesas sem crédito ou além do crédito, num montante de Cr\$ 4.271 milhões, excedendo de 43% o total realizado nos dois exercícios anteriores e de 130% em relação ao de 1968. O déficit real previsto para 1969, desta forma, evoluiu, na execução do orçamento, de Cr\$ 771.550.438,00 para um déficit real de Cr\$ 3.238.960.362,00, ultrapassando de 100% o do exercício anterior.

RECEITA AUMENTA

Continua em ascensão a receita tributária. Em 1969, foi 97,53% das receitas correntes e 73,16% da receita total, com um aumento de

44,49% sobre a do exercício anterior. O imposto sobre produtos industrializados representa 46,89% do total da receita tributária e o imposto de renda, que aumentou 73,19% em relação a 1968, 26,13% conseguidos pelo imposto sobre combustíveis e lubrificantes e o imposto sobre energia elétrica.

O Estado de São Paulo permaneceu na liderança da arrecadação dos tributos, com 50% do total apurado. A Guanabara foi o único grande Estado a acusar uma queda sensível, tanto em percentual quanto em valor absoluto, mesmo ocupando o segundo lugar, com 18,8%.

Em suas considerações gerais, o ministro Renault destacou: Muitas empresas de sociedades de economia mista enfraquecem a posição do tesouro, quer em virtude da isenção de impostos em geral, quer em decorrência da falta de recolhimento de impostos e taxas devidos. Há muitas empresas destas que são, na realidade, sim-bólicamente da economia mista, pois a participação do capital privado é insignificante.

A situação privilegiada que goza o Banco do Brasil, sociedade anônima, como principal agente financeiro do governo e, praticamente, como seu agente exclusivo, é transferida, nos seus benefícios especiais das decorrentes, aos seus acionistas. O ministro considera conveniente a sua transformação em instituição estatal.

As medidas clássicas de combate ao processo inflacionário já atingiram o limite razoável. É necessária uma austeridade contendo os gastos públicos, objetivando a consecução de um orçamento equilibrado.

A carga tributária situa-se numa posição bastante elevada. O imposto de renda é o que mais afeta o contribuinte, pessoa física assalariada, parcela mais representativa da classe média do País, sendo necessário um tratamento mais ameno.

ANIMAIS EXAMINADOS

Animais examinados	730
Atendimentos médicos	3.000
Tratamento dentário	1.046
Material escolar distribuído	16.560
Reparos em escolas	17
Agasalhos distribuídos	852
Número de pessoas atendidas em toda 5ª RM	650.000

ANIMAIS EXAMINADOS

Animais examinados	730
Atendimentos médicos	3.000
Tratamento dentário	1.046
Material escolar distribuído	16.560
Reparos em escolas	17
Agasalhos distribuídos	852
Número de pessoas atendidas em toda 5ª RM	650.000

ANIMAIS EXAMINADOS

Animais examinados	730
Atendimentos médicos	3.000
Tratamento dentário	1.046
Material escolar distribuído	16.560
Reparos em escolas	17
Agasalhos distribuídos	852
Número de pessoas atendidas em toda 5ª RM	650.000

ANIMAIS EXAMINADOS

Animais examinados	730
Atendimentos médicos	3.000
Tratamento dentário	1.046
Material escolar distribuído	16.560
Reparos em escolas	17
Agasalhos distribuídos	852
Número de pessoas atendidas em toda 5ª RM	650.000

ANIMAIS EXAMINADOS

Animais examinados	730
Atendimentos médicos	3.000
Tratamento dentário	1.046
Material escolar distribuído	16.560
Reparos em escolas	17
Agasalhos distribuídos	852
Número de pessoas atendidas em toda 5ª RM	650.000

ANIMAIS EXAMINADOS

Animais examinados	730
Atendimentos médicos	3.000
Tratamento dentário	1.046
Material escolar distribuído	16.560
Reparos em escolas	17
Agasalhos distribuídos	852
Número de pessoas atendidas em toda 5ª RM	650.000

ANIMAIS EXAMINADOS

Animais examinados	730
Atendimentos médicos	3.000
Tratamento dentário	1.046
Material escolar distribuído	16.560
Reparos em escolas	17
Agasalhos distribuídos	852
Número de pessoas atendidas em toda 5ª RM	650.000

ANIMAIS EXAMINADOS

Animais examinados	730
Atendimentos médicos	3.000
Tratamento dentário	1.046
Material escolar distribuído	16.560
Reparos em escolas	17
Agasalhos distribuídos	852
Número de pessoas atendidas em toda 5ª RM	650.000

Arena diz que impugnação de Renaux é um sofisma

A Arena de Santa Catarina deu entrada ontem à tarde, no Tribunal Regional Eleitoral, à contestação ao pedido de impugnação de seu candidato à Vice-Governança do Estado, sr. Carlos Cid Renaux. Segundo os juristas do Partido, autores das contra-razões, a impugnação solicitada pelo Procurador Regional Eleitoral, sr. Volney Collaço de Oliveira, é "um sofisma que não resiste a uma análise técnico-jurídica mais séria."

Há uma expectativa nacional em torno da decisão do Corte Eleitoral catarinense, já que pela primeira vez um tribunal do país vai se manifestar a respeito do disposto na Lei Complementar nº 5, que regula os casos de inelegibilidade prescritos pela Emenda Constitucional nº 1. Será, portanto, a aplicação pioneira da lei.

O sr. Carlos Cid Renaux afirmou estar plenamente confiante quanto à decisão do Tribunal Regional Eleitoral, confirmando a sua candidatura.

AS CONTRA RAZOES

A Arena catarinense inicia a sua contestação ressaltando que:

"Na democracia perfeita, a capacidade eleitoral passiva deveria coincidir com a capacidade eleitoral ativa, de modo que o único requisito para ser eleito, seria ser eleitor."

Entretanto, razões maiores — éticas, econômicas e de segurança da própria democracia — têm contribuído para distanciar uma da outra, endereçando exigências às condições de elegibilidade."

E prossegue: "Embora justificável, o alargamento do campo das inelegibilidades ostenta caráter de inequívoca restrição de direitos — e de direitos fundamentais. Por isso mesmo, deve ser rigorosamente estrita a interpretação dos dispositivos legais que instauram requisitos à configuração da capacidade eleitoral passiva."

O princípio de estirpe universal e sua aplicação carrega o mérito de ser incontestável e inquestionável."

A tese da ilustre Procuradoria é bifronte como juno. Na ânsia de descobrir o que não existe, serve-se, inclusive, dos atalhos "per fas et nefas".

Embora reconhecendo que o SESI e o SENAI não são entidades de direito privado (13º) e apesar de considerar "despicienda a questão sobre a natureza jurídica" das mesmas (10º), concentra a essência da impugnação sobre esse tópico, aos informes do processo que "dá com a direita e tope com a esquerda".

Com o tumulto dos fatos e a subversão de direitos, a impugnação somando quantidades heterogêneas, compõe autêntica colcha de retalhos, subtraindo de cada toco (Federação, SESI e SENAI) algumas parcelas, constroi, isoladamente, num conjunto parcial e claudicante, a enganosa aparência de legitimidade, tão ou mais condenável que a meia-verdade."

O Decreto-lei nº 1.063, de 1969, foi derrubado e substituído pela Lei Complementar nº 5 de 29-4-1970, não apenas porque estava comprometido pelo vício de inconstitucionalidade.

Havia, também, sob o ângulo "de meritis" necessidade de reformulação, para sistematizar as inelegibilidades, graduando-as de modo a melhor se justapor às diversas escalas de importância dos cargos eletivos.

A Lei Complementar nº 5/70, introduzindo profundas alterações, consagrou distinções que compõem um sistema de compartimentos nitidamente escalonados e coordenados:

a) — o geral, de abrangência por assim dizer, "erga omnes" — art. 1º, inciso I;

b) — o genérico, próprio e autônomo, para Presidente e Vice-Presidente da República, isto é, pa-

ra a magistratura suprema da Nação — artigo 1º, inciso II;

c) — o específico, subordinado e dependente, para os demais cargos eletivos — art. 1º, incisos III a VII.

As disposições constantes das alíneas "c" a "i" do art. 1º, inciso II, são genéricas, de âmbito amplo, alcançando "empresas concessionárias ou permissionárias de serviço público ou sujeitas a seu controle", "fundações", "empresas", "grupo de empresas", "pessoa jurídica", "empresa estrangeira", "entidade mantida por contribuições impostas pelo Poder Público", "sociedades", "estabelecimentos".

Compõem o quadro das inelegibilidades para os cargos maiores — Presidente e Vice-Presidente da República; expressam um sistema próprio e autônomo, pois, completo em si mesmo, sem qualquer remissão, referência ou relação de dependência.

A partir do inciso III, até o VII, tem início o mecanismo das remissões a cuja sombra se delineia o sistema específico dependente das inelegibilidades para os demais cargos, situados em graus hierárquicos de importância decrescente.

Entre tanto, as remissões não são incondicionais. O sistema genérico, onde se enquadram as inelegibilidades para Presidente e Vice-Presidente, passa a específico, subordinado e dependente, quando aplicado aos cargos menores porque há dupla restrição, explícita e enfaticamente declinada no inciso III, alínea "a", item I, e no inciso V, alínea "a".

A primeira restrição diz respeito às espécies de órgãos ou entidades elencadas: "e, no tocante às demais alíneas, se se tratar de repartição pública, associação ou empresa".

A segunda refere-se à efetividade de sua atuação executiva, na área territorial: "que opere no território do Estado".

O SESI e o SENAI são entidades de direito privado.

A assertiva carrega força de axioma, porque resulta expressa da lei e do regulamento e tem configuração reiterada e pacífica na jurisprudência e orienta doutrina tranquila na doutrina.

Brada ao céus que em plena época onde o direito avança disparado em busca de meios e modos que lhe permitam bem vestir as conquistas desse mundo novo que a era tecnológica impõe, ainda se gaste papel e tinta (papel e tinta, apenas) para vãos de filigrana jurídica, questionando o incontestável.

Bernard Cény, ainda nos anos trinta, escreveu a obra que se tornou clássica — "La Collaboration de Particuliers avec L'Administration" — colocando ponto final às dúvidas existentes sobre a natureza jurídica de entidades semelhantes ao SESI e SENAI. Estas organizações, assim como tantas outras semelhantes, apenas realizam o imperativo, há tanto obedecido, da colaboração dos particulares com a administração.

O SESI e o SENAI são registrados no Livro A, sob nºs 55 e 15.484, do Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

As decisões de inúmeros Juizes e Tribunais têm reconhecido uniformemente, personalidade de direito privado ao SESI e ao SENAI, assim como ao SESC e ao SENAC, suas similares no âmbito do comércio.

No Supremo Tribunal Federal, a jurisprudência é mansa e pacífica existindo até mesmo súmula.

O Colendo Tribunal Federal de Recursos tem apreciado a matéria em oportunidades diversas, espelhando a jurisprudência reiterada e unânime a decisão prolatada na Apelação Cível nº 12.253, em grau de Embargos cuja ementa reza: "O SENAI é pessoa jurídica de direito privado. Daí não podem seus servidores usufruir prerrogativa inerentes à condição de"

funcionários públicos".

Os nossos mestres de Direito Administrativo registram opiniões unânimes, reconhecendo a natureza jurídica de direito privado do SESI e SENAI, assim como das entidades irmãs-gêmeas do comércio — SESC e SENAC.

A publicação "O SESC é Entidade de Direito Privado", editada pelo Serviço Social do Comércio, reúne pareceres de diversos juristas de maior expressão no país.

Se a lei e o regulamento são taxativos, se a jurisprudência é uniforme e se a doutrina é incontroversa, somente uma réplica ao "Elogio da Loucura" de Erasmo permitiria sustentar que SESI e SENAI são ou poderiam ser entidades de direito público. Afinal, "est modus in rebus..."

Ademais, hoje, "legem habemus". O Decreto-lei nº 200, de 25-2-1967, a Bíblia da administração pública, esclarece, no art. 4º, que "administração direta se constitui dos serviços integrados na estrutura administrativa da Presidência da República e dos Ministérios" e a "administração indireta compreende as autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista".

Cabe, finalmente, examinar o problema relacionado à receita compulsória que constitui parcela do orçamento das entidades, para elucidar se existe possibilidade de interferência das mesmas em sua arrecadação.

O Decreto nº 60.466, de 14-3-1967 (Doc. nº) responde a todas as indagações, pois, determina que ela é calculada e efetivada pelo INPS, juntamente com a contribuição previdenciária e numa cota única (arts. 1º e 3º). A base de cálculo, limites, prazos, condições e sanções são os mesmos aplicados à contribuição ao INPS, da qual aquelas devidas ao SESI e ao SENAI são meros apêndices.

A verdade, espelho da realidade legal e de fato, é que o SESI e o SENAI apenas recebem determinadas importâncias, resultantes da arrecadação calculada, lançada, cobrada e fiscalizada pelo INPS, única e exclusivamente.

SESI e SENAI são pessoas jurídicas de direito privado criadas e administradas pela Confederação Nacional da Indústria e estabelecidas pelo produto da arrecadação efetuada pelo INPS sobre as empresas industriais, para o fim de prestarem assistência social e educacional, sem qualquer intuito de lucro, aos industriários e suas famílias. (Docs. nºs Não são "repartição pública". Está demonstrado e provado, "quantum satis".

Ressalta à evidência que também não são "associações".

Muito menos poderiam ser consideradas "empresas", eis que, não são unidades ou organizações econômicas com fim lucrativo.

Excluídos o SESI e o SENAI, que não se ajustam a nenhuma das três categorias alcançadas pelas inelegibilidades endereçadas à vice-governança, cumpre examinar com igual honestidade intelectual, seriedade técnica e empenho esclarecedor, a situação da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.

A Federação poderia ser considerada, sob certo ângulo e "in genere", uma "associação". Entretanto, há aspectos a esclarecer que são qualificativos essenciais da sua personalidade, tanto jurídica, quanto funcional.

A Federação é uma associação de associações.

O precloro sindicalista Segadas Viana, ex-Ministro do Trabalho, observa, com aguda propriedade:

"Mas, enquanto os sindicatos nascem de vontades individuais, as federações resultam de vontades de seres imateriais, isto é, os grupos ou associações de primeiro grau; são, portanto, associações de associações". (Instituições de Direito Administrativo)

(Continua na 11)

Militares da Marinha fazem Páscoa

Será realizada hoje a Páscoa dos militares da Marinha do Brasil subordinados ao 5º Distrito Naval. A cerimônia, marcada para as 16 horas, será celebrada por Dom Afonso Niehues, Arcebispo Metropolitano, tendo por local a Escola de Aprendizes Marinheiro de Santa Catarina, localizada no Subdistrito do Estreito.

Prefeitura reúne seus professores

A Secretaria de Educação da Prefeitura está realizando reuniões pedagógicas com todos os professores das escolas municipais. Os encontros foram iniciados ontem e se estenderão até amanhã. Tem por finalidade sentir os problemas do magistério do Município e procurar encontrar solução para os mesmos.

Por outro lado, todos os merendeiros da Prefeitura estão participando de curso que se encerra amanhã, promovido pelo Setor Municipal de Alimentação Escolar.

Encerramento da Famosc será domingo

O Conselho de Administração da 6a. Famosc distribuiu nota desmentindo as notícias de que a feira continuaria a funcionar após o próximo domingo, data definitiva do seu encerramento.

A nota afirma "ser inverídica qualquer notícia de prorrogação do prazo e confirma para o final da 6a. Famosc grandes atrações, como escolas de samba, bandas militares, concursos e, possivelmente, a participação de alguns jogadores campeões do mundo".

Oficina agradece à população

O Produtor Executivo Santiago Bravo-Valenzuela, de Palomares Produções Cinematográficas agradece, através de O ESTADO, a população de Florianópolis por sua participação nas filmagens de Prata Palomares, filme rodado na Lagoa da Conceição. O ofício enviado à direção de O ESTADO tem o seguinte teor: "A Palomares Produções Cinematográficas e a equipe do filme Prata Palomares agradecem, sensibilizadas, a receptividade encontrada na população de Florianópolis, que tão brilhantemente participou das filmagens efetuadas no domingo passado, na praia da Joaquina, colaboração essa que significa um êxito completo para uma das cenas mais difíceis deste filme".

Oposição escolhe seus candidatos no dia 16

O Diretório Regional do MDB marcou a sua convenção partidária para o dia 16 de agosto, no plenário da Assembleia Legislativa, quando todos os membros de sua Executiva Regional e os Delegados do interior do Estado farão as diretrizes da agremiação em face das eleições parlamentares de 15 de novembro.

Para o Presidente do partido, Deputado Pedro Ivo Campos, o MDB já tem um critério formado para a sua campanha eleitoral, calcadas sobretudo nos preceitos democráticos. Como o partido ainda está se estruturando os seus dirigentes pensam em lançar à Câmara Federal candidatos que efetivamente tenham condições de se elegerem, distribuindo com método e muita organização os vários colégios eleitorais do partido, de maneira a que todos tenham boas chances de eleição.

Todos os nossos candidatos — asseverou — terão uma área eleitoral bem definida a fim de que um não prejudique o outro, contando todos com idênticas chances de eleição.

O mesmo critério terá validade em relação ao pleito à Assembleia Legislativa. A grande preocupação do partido é montar um esquema de tal forma que todas as áreas mais politizadas e as principais regiões geo-econômicas do Estado tenham os seus candidatos do MDB para a Câmara Federal e Assembleia Legislativa. O Presidente do MDB lembrou que essas áreas já deram excelentes vitórias eleitorais ao partido, nas eleições municipais para Câmaras de Vereadores e Prefeitos.

Com relação ao aspecto político da campanha — afirmou — procuraremos demonstrar ao eleitor que evolva o MDB não apenas feito a Revolução, aceita a como tal. O partido cumpre hoje o seu dever democrático de fazer oposição ao Governo, embora não conteste o regime. Somos, sim, in-

transigentes defensores do regime democrático e desejamos revivê-lo por uma atuação mais dinâmica, pelas críticas que fizermos, pelas advertências que lavarmos aos Governos estadual e federal.

Só haverá progresso com prosperidade e o bem-estar social. Por enquanto, apenas os números registram esse progresso, "um crescimento vergiginoso é um aumento de renda per-capita". Mas nós, da oposição, sentimos a situação aflitiva em que vive o povo.

Nós, do MDB, que não aprovamos a Constituição, que não impusemos e não tiramos do povo o direito de escolher os seus governantes, iremos chamar a atenção desse mesmo povo para aqueles homens que representam o partido do Governo e que aceitarão — até aprovarem — a retirada do voto livre, secreto e universal, seu maior atributo democrático. Estes mesmos homens que aprovaram a retirada desse patrimônio democrático, não deverão ter o direito de pleitear para si o voto do eleitor. E o eleitor terá nesta ocasião a oportunidade de também dizer não a esses que hoje pleiteiam o voto do povo quando ontem tiraram do povo esse direito inalienável.

O Sr. Pedro Ivo Campos afirmou que o seu partido tem condições de eleger até um Senador da República.

São duas as vagas a serem disputadas, são dois votos que cada eleitor deverá dar. O MDB participará com apenas um candidato. Candidato que terá condições de se eleger, sensibilizando o eleitorado e motivando-o para a renovação dos quadros políticos de Santa Catarina.

Além disso — asseverou — o MDB oferecerá a toda Santa Catarina uma forma de opção para todos aqueles que desejarem a renovação política do Estado.

Aliança Renovadora Nacional Santa Catarina — Arena Edital de Convocação

A Comissão Executiva Regional, da ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL "AD REFERENDUM" do Distrito Regional nos termos do artigo 27, letra b, dos Estatutos Partidários, e art. 8º da Lei nº 5581, de 26 de maio de 1970 e a solução nº 12, do T.S.E., de 22 de junho de 1970, conforme deliberação tomada na reunião de 18 de julho do corrente, resolve convocar os senhores Membros do Diretório Regional, Senhores Delegados dos Distritos Municipais e os Senhores representantes do Partido no Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa do Estado, para a Convenção a realizar-se nesta Capital, dia 15 de agosto do corrente ano, às 9 (nove) horas, no recinto da Assembleia Legislativa do Estado, com a seguinte finalidade:

1º — Escolha dos candidatos partidários ao Senado Federal, Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa.

Florianópolis, 29 de julho de 1970.

Renato Ramos da Silva

Presidente em Exercício

Prata Palomares — Figurantes

As pessoas que já se inscreveram no Teatro Alvaro de Carvalho para a figuração de domingo passado, na Praia da Joaquina, devem voltar a se apresentar, com urgência, das 14 às 18 horas, no Teatro, a fim de fazer contrato para novas cenas.